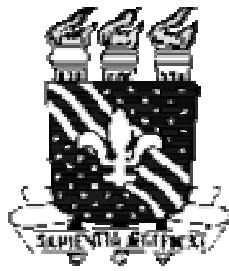


Medicina - UFPB



56 anos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
Comissão Permanente de Pesquisa e Educação Médica-COPPEM

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina

JOÃO PESSOA-PB, 20 de Março de 2007.

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Rômulo Soares Pollari

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Umbelino de Freitas Neto

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA

Tereza Helena Tavares Maurício

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA

Marco Antônio de Vivo Barros

COMISSÃO PERMANENTE DE PESQUISA E EDUCAÇÃO MÉDICA - COPPEM

José Givaldo Melquiades de Medeiros

Presidente da COPPEM

Alexandre Frederico Castanheira Oliveira

Departamento de Pediatria e Genética

Cristine Hirsch Monteiro

Departamento Fisiologia e Patologia

Eduardo Sérgio Soares Sousa

Departamento Obstetrícia e Ginecologia

Marco Antônio de Vivo Barros

Departamento Medicina Interna

Ana Isabel Vieira Fernandes

Eymard Mourão Vasconcelos

Departamento de Promoção da Saúde

Rossana Seixas Maia da Silva

Departamento Morfologia

Roberto de Albuquerque Cavalcante

Departamento de Cirurgia

Ivanhoé Stuart Lima Leite

Vinícius Ximenes Muricy da Rocha

Representantes do Centro Acadêmico Napoleão Laureano

EX-MEMBROS E COLABORADORES DA COPPEM

Hilário Lourenço de Freitas Júnior
Departamento de Promoção da Saúde

Eurípedes Sebastião Mendonça de Souza
Departamento de Medicina Interna

Geraldez Tomaz
Departamento de Obstetrícia e Ginecologia

Liane Carvalho Viana
Departamento de Pediatria e Genética

Maria Elizabeth Magalhães Ávila de Araújo
Departamento de Morfologia

Roosevelt de Carvalho Wanderley
Departamento de Pediatria e Genética e Ex-Presidente da COPPEM

Valter Inácio Paiva
Departamento Cirurgia

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Adelle Nóbrega Rocha Xavier

Alexandre José de Melo Neto

Alisson Grazyane

Carolina Carvalho do Amaral

Danielle Carvalho Pedrosa

Erickson Duarte Bonifácio de Assis

João Batista Cavalcante Filho

Leonardo Nunes Fabrício

Mário Augusto Pereira Dias Chaves

Felipe de Oliveira Lopes Cavalcanti

Paulo Navarro de Moraes

APRESENTAÇÃO

À Comunidade acadêmica de Medicina

Há cerca de seis anos e meio, a Comissão Permanente de Pesquisa em Educação Médica (COPPEM), instância da Coordenação do Curso de Graduação em Medicina-CCS-UFPB, vem se reunindo para elaborar proposta curricular que, depois de submetida à apreciação da comunidade acadêmica, possa ser aperfeiçoada e, finalmente, implantada como o novo currículo do Curso de Medicina. É constituída por representantes dos Departamentos que têm disciplinas no Curso e por uma representação discente.

Dois fatos importantes se sobressaem na demanda por mudanças curriculares nos últimos anos: o primeiro, vem desde a publicação da LDB/96, quando a UFPB, para adaptar-se à nova política educacional, iniciou o movimento de adequação dos currículos dos seus cursos de graduação e, mais amplamente, dos chamados projetos político-pedagógicos; o segundo fato refere-se ao projeto CINAEM – Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico - que congrega as escolas Médicas filiadas a ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica - Conselho Federal de Medicina, alguns Conselhos Regionais de Medicina, Comissão Nacional de Médicos Residentes, Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina - DENEM, entre outros. Foi a partir das avaliações da CINAEM que se verificou a inadequação do modelo de ensino médico vigente no Brasil.

Os resultados desses estudos consolidaram-se numa proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina¹, acatada, quase em sua totalidade, pelo Ministério da Educação-MEC e que foi aprovada pelo CNE em 07/08/2001 e sancionada pelo Ministro da Educação em 03/10/2001. As Diretrizes definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos de formação de médicos, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos (PP) dos cursos de graduação em Medicina. Ali, recomenda-se que esse PP deve ser construído coletivamente, centrado no aluno e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

A COPPEM trabalhou de forma contínua e buscou a melhor proposta possível:

- a) Reuniu seus membros, semanalmente, às terças-feiras, realizou vários encontros noturnos fora do âmbito do *campus*, estudou currículos e diferentes modelos pedagógicos como os que estão sendo desenvolvidos na Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Pernambuco, na UNICAMP, entre outros;
- b) Realizou Simpósios internos sobre ensino médico e o I Fórum de Educação Médica CRM/UFPB, numa parceria da UFPB com o CRM/PB, representado por sua Câmara de Ensino Médico. O fórum foi realizado nos dias 14 e 15 de junho de 2002, com a presença de vários convidados regionais e nacionais. Esse momento foi bastante esclarecedor e a COPPEM começou a definir o tipo de currículo que proporia;
- c) Visitou cursos que já estão com novos currículos, como a UFMG, a UFC e UPE;
- d) Propôs um modelo de currículo tomando por base currículos já implantados, sem perder, no entanto, os traços de originalidade. Imprimiu características

¹ Para acessar as Diretrizes: www.mec.gov.br/cne

próprias, aperfeiçoando com experiências bem sucedidas da UFPB, a exemplo do Projeto Grotão e de vivências nacionais de professores da UFPB em projetos de formação humanística na Medicina.

- e) Com a primeira versão em mãos, caminhou por departamentos, discutiu com professores e estudantes, apresentou dezenas de vezes o modelo proposto, fez novas modificações como resultado do processo de escuta e das intervenções.
- f) Ao final, depois do aprofundamento de discussões e sucessivas revisões do texto, apresenta a versão final do TCC-Medicina-UFPB.

Agora, apresenta sua versão final.

Espera-se que, através de um processo de avaliação continuada e novos aperfeiçoamentos, com a participação de docentes e estudantes, tenhamos um Projeto Político-Pedagógico moderno, coletivo, dinâmico e representativo.

Assim seja!

João Pessoa - PB, 21 de Março de 2007.

Professor José Givaldo Melquíades de Medeiros

Presidente da COPPEM

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, com mais de 50 anos de fundação, ocupa posição de destaque no cenário nacional. Sua missão sofreu mudanças nesse mais de meio século de existência. Evoluiu do objetivo inicial de formar bons médicos paraibanos para suprir a demanda crescente existente no final da década de 40; passando, hoje, para o compromisso político-social de formar médicos comprometidos com o bem-estar da comunidade, com a preservação do meio ambiente, a implementação de saneamento básico e de um estilo de vida saudável, além da preservação da saúde através de ações de prevenção, bem como com a assistência primária, secundária e terciária da população.

Para acompanhar o desenvolvimento das necessidades da região em que está inserido, o Curso de Medicina precisou reformular repetidamente o seu projeto pedagógico. Essas reformas ocorreram em 1960, 1970, 1975 e 1993. Mais recentemente, os cursos superiores da UFPB foram objetos de estudos em Seminários/Oficinas de Currículo, realizados por esta Universidade, nos anos de 1993, 1995 e 1999, bem como por avaliações institucionais promovidos pela UFPB e, mais especificamente na área médica, pela CINAEM e por vários outros movimentos em todo o mundo. Os ensinamentos dessas avaliações motivaram novas discussões e estudos para as reformas curriculares em 1995 e 1997.

Além das novas necessidades da população, o conhecimento médico cresceu em progressão geométrica nesse meio século, exigindo do curso formas cada vez mais eficientes de oferecer, ao estudante, um volume crescente de informações num período de treinamento que não foi proporcionalmente elástico. Novas teorias e conceitos pedagógicos surgidos nesse período, originando novas técnicas didáticas, muitas delas especificamente destinadas ao ensino médico, precisaram ser incorporadas ao Projeto Pedagógico do Curso para cumprir sua missão.

O propósito inicial da Faculdade de Medicina de formar bons médicos paraibanos foi expandido para um ambiente universitário muito mais amplo, onde a pesquisa e a extensão compartilham recursos e interesses, com a graduação, em pé de igualdade. Uma imensa gama de serviços especiais é ofertada à Sociedade e que passou a exigir a participação de professores e estudantes. A Pesquisa também ferve em áreas clínicas, cirúrgicas e para-médicas, chegando à tecnologia de ponta representada pela Engenharia Biomédica. O posicionamento do Curso Médico, nesse novo ambiente acadêmico, foi mais um, dentre outros fatores, a exigir atualizações freqüentes do seu projeto pedagógico.

Finalmente, os cuidados de saúde tornaram-se mais complexos, exigindo muitas vezes a participação de equipes de saúde multiprofissionais. Hoje, os médicos trabalham, freqüentemente, em conjunto com os demais profissionais da Saúde, o que exige deles uma nova postura para o trabalho em equipe, para o respeito mútuo entre profissionais e, eventualmente, para coordenar equipes, gerir ações de saúde e dirigir instituições de saúde dentro das normas dos serviços de saúde existentes no país.

O presente trabalho, realizado pela Comissão Permanente de Pesquisa e Educação Médica - COPPEM considera inúmeras das fontes disponíveis de informações sobre educação em saúde, bem como os resultados das avaliações realizadas, no intuito de produzir um PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO capaz de atender a todas as necessidades, sumariamente, enumeradas acima. Ele incorpora um novo perfil do profissional médico, novas técnicas didático-pedagógicas, contemplando eqüitativamente o desenvolvimento cognitivo amplo e o de habilidades destinadas à capacitação para o pronto exercício da profissão, dando ao curso um, mais que desejável, caráter de terminalidade.

2 HISTÓRICO DO CURSO

Na década de 40, o quadro de saúde do Estado da Paraíba era de enormes deficiências. Saindo da Capital, a maioria dos municípios paraibanos carecia de serviços médicos. O número de médicos, enfermeiros, farmacêuticos e dentistas no estado era, absolutamente, insuficiente para assistir a população.

No final daquela década, animados por recursos extras que lhes foram destinados pela Constituição Federal de 1946, os municípios paraibanos passaram a construir e implantar seus “Postos de Higiene”, em colaboração com o Departamento Estadual de Saúde. Esbarraram, porém, no obstáculo da exigüidade de recursos humanos qualificados.

Neste contexto de elevada demanda e reduzido contingente de profissionais de saúde disponíveis, surgiu a Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia do Estado da Paraíba, fundada em 25 de março de 1950, pelo espírito empreendedor do Dr. Lauro dos Guimarães Wanderley e Dr. Humberto Nóbrega.

A autorização de funcionamento do Curso de Medicina foi assinada pela Presidência da República em 27 de novembro de 1951 e no dia 15 de fevereiro de 1952 foi realizado o primeiro Concurso Vestibular, em que se inscreveram 56 candidatos, dos quais, 37 foram aprovados. A cerimônia de abertura do Curso ocorreu em 15 de março de 1952, no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, cuja aula de sapiência foi ministrada pelo Professor Arnaldo Tavares de Melo.

Nesse processo de implantação, a nova Faculdade contou com a ajuda de renomados professores brasileiros, como o Prof. Samuel B. Pessoa, de São Paulo, que empenhou o peso de seu nome para dobrar resistências oficiais à aprovação da Faculdade de Medicina. Contou também com professores experientes em seu corpo docente, como o Prof. Francisco de Paulo Santos Geraldes Barba, Doutor em Medicina, vindo do Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa para reger a cátedra de Histologia e Embriologia Geral (1952).

O Curso de Medicina foi reconhecido oficialmente pelo Governo Federal, através do Decreto 38.011, em 05 de outubro de 1955. No dia 27 do mesmo mês, passou a integrar a Universidade da Paraíba, fundada com a agregação dos cursos de Medicina, de Odontologia e de Farmácia.

A 13 de dezembro de 1960 ocorreu a federalização daquela Universidade, por força da Lei 3.053, sendo criada, portanto, a Universidade Federal da Paraíba, composta pela Faculdade de Medicina e outras nove faculdades. Neste processo de fusão das instituições, a Faculdade de Medicina contribuiu com cerca de 40% do acervo de bens que constituíram o patrimônio da nova Universidade.

Por ocasião da Reforma Cêntrica, determinada pelo Decreto nº. 73.071, de 23 de fevereiro de 1974, a então Faculdade de Medicina, passou a ser denominada de **Curso de Medicina** e a integrar o Centro de Ciências da Saúde. Suas disciplinas foram agrupadas em Departamentos e classificadas como Básicas (atendidas pelos Departamentos de Morfologia, Biologia Molecular e de Fisiologia e Patologia) e Profissionalizantes (oferecidas pelos departamentos de Medicina Interna, Cirurgia, Pediatria e Toco-ginecologia e Promoção da Saúde). Tal arranjo visava evitar duplicidade de meios para os mesmos fins, permitindo que as disciplinas básicas fossem oferecidas a alunos de vários cursos da área da saúde. O surgimento do Departamento de Promoção da Saúde já revelava a preocupação crescente para com os aspectos preventivos da Medicina.

Atualmente, o Curso de Medicina está estruturado com base em atividades curriculares e extracurriculares destacando-se, entre estas últimas, monitoria remunerada nos departamentos, estágios nos diversos Serviços do Hospital Universitário e em hospitais conveniados da rede pública e privada, bem como programas de iniciação científica. Ressalte-se ainda, nas atividades curriculares, o Internato (Estágio Prático Obrigatório), abrangendo as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Toco-Ginecologia, e o Estágio Rural Integrado (ERI).

O currículo do Curso de Medicina, fruto da evolução constante do ensino médico superior, tem sofrido freqüentes reavaliações, tendo ocorrido sua primeira revisão formal em 1960.

Em 1975, uma primeira Comissão de Currículo deu impulso à celebração de novos convênios com outros órgãos públicos de saúde, ampliando, destarte, as possibilidades para estágios práticos no internato. Assim foi, com a AMIP, com o Hospital Samaritano e outros, resultando em permanência dos vínculos desses alunos com aquelas instituições e, como subproduto, na abertura de portas no mercado de trabalho para muitos médicos recém-formados.

Posteriormente, em 1990, estruturou-se uma nova Comissão de Currículo que, entre outros propósitos, propôs-se a aumentar as cargas horárias de disciplinas, estabelecer pré-requisitos e aprimorar algumas nomenclaturas.

Em 1993, uma nova comissão foi constituída pelos Chefes dos Departamentos do CCS envolvidos com o Curso de Medicina.

Finalmente, com os estudantes mais amadurecidos para os propósitos sociais e os docentes mais conscientes das necessidades da região geopolítica onde estamos inseridos, formou-se, em 1997, uma nova Comissão de Reforma Curricular. Esta Comissão, assimilando os anseios da CINAEM e do MEC, participou ativamente na Avaliação Interinstitucional levada a efeito no Brasil, bem como na Avaliação Institucional promovida pela Universidade Federal da Paraíba. Os resultados destas avaliações, bem como a promulgação das “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Medicina” estabelecidas pelo MEC, estão sendo usados como referências para a preparação da atual proposta de Projeto Político Pedagógico, que visa colocar nosso Curso Médico no seletor grupo dos Programas concebidos com visão de futuro.

3 JUSTIFICATIVA

3.1 Diagnóstico da Situação Atual

Nos últimos cinquenta anos, a Medicina experimentou progresso de grandes proporções, suficiente para modificar, de modo marcante, o exercício da arte médica. Apesar de toda a evolução, da engenharia genética aos artefatos de alta tecnologia hoje disponíveis, não se observa um aumento da eficiência da Medicina moderna compatível com seu elevado custo, quando se considera grupos populacionais. Os grandes avanços se voltam, principalmente, para o tratamento dos doentes, relegando a um plano secundário seus aspectos preventivos.

As políticas atuais de saúde procuram reformular este panorama: abandonando a atitude passiva de esperar que o indivíduo adoça e tomando a iniciativa de vigilância à saúde, estudando e combatendo, na comunidade, todas as causas que levam ao adoecer, quer sejam as condições de trabalho, de habitação, de alimentação, de transporte, de educação, de higiene, de lazer ou de orientação sanitária.

O ensino médico deve acompanhar esta realidade, responder às necessidades da comunidade onde está inserido e para a qual prepara seus profissionais. Essa preocupação se fez notar em todo o mundo, assumindo direcionamentos definidos a partir das 1ª e 2ª Conferências Mundiais de Educação Médica (Edimburgo, 1988 e 1993).

No Brasil, iniciativas concretas surgiram através do Projeto CINAEM - Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico. Em pesquisa realizada entre 1991 e 1997 (Avaliação do Ensino Médico no Brasil), esta entidade aponta a necessidade de uma reformulação profunda dos modelos pedagógicos dos cursos médicos brasileiros.

A Coordenação do Curso de Medicina do CCS/UFPB, há anos, vem fazendo avaliações do Curso de Medicina deste Centro, como está documentado no Relatório de 1993, onde já se preconizava extinção de disciplinas, criação de outras, aumento da carga horária do curso e outras providências.

À luz dos conhecimentos hoje disponíveis, resultantes destas pesquisas da CINAEM, das avaliações locais e da experiência de reformulações curriculares realizadas em inúmeras escolas de Medicina no Brasil e no mundo, podemos identificar, em nosso curso médico, os seguintes problemas:

- a) Inadequação entre os conteúdos programáticos do curso e a atual necessidade médico-social encontrada no mercado de trabalho;
- b) Dissociação entre o ensino dos ciclos básico e profissional;
- c) Pouca ênfase aos aspectos preventivos da Medicina, resultando numa formação acadêmica predominantemente curativa, sem o compromisso com a vigilância à saúde;
- d) Insuficiente valorização dos aspectos bioéticos, cada vez mais necessários na moderna medicina dos transplantes, da inseminação artificial, úteros de aluguel e engenharia genética;
- e) Elevada carga de disciplinas, muitas vezes, de pouca relevância para a formação do médico;
- f) A relação numérica professor/alunos, não se encontra dentro dos padrões preceituados atualmente;
- g) Repetição de conteúdos em disciplinas afins;
- h) Uso intensivo de aula expositiva para grande número de alunos;
- i) Ênfase no papel do Professor como fonte principal de conhecimento, valorizando a informação e não a formação;
- j) Cursos individualizados por disciplinas independentes e pouco articulados, cada departamento coordenando isoladamente o seu curso;
- k) Estímulo à especialização precoce do aluno;
- l) Técnicas didáticas clássicas e desvinculadas dos modernos métodos pedagógicos, centralizando no professor o processo ensino/aprendizagem e deixando o aluno em plano secundário, desmotivado e passivo;
- m) Métodos de Avaliação que medem, essencialmente, a memorização sem levar em consideração a aquisição de habilidades, capacidade para resolver problemas, de aprender sozinho e de dominar uma metodologia científica;

- n) Atividades práticas insuficientes e fragmentadas em ambulatórios e enfermarias especializadas, onde o paciente é visto como portador de órgão ou sistema doente e não como um Ser humano doente;
- o) Prática “hospitalocêntrica” com insuficiente contato do aluno com o atendimento médico-comunitário (Postos de Saúde, Ambulatórios, Ações Preventivas das Secretarias de Saúde, PSF) fato que o distancia da realidade de saúde em que se inserirá como profissional;
- p) Ignorar, por completo, as atividades de formação complementar empreendidas pelo aluno, como programas de Monitoria, Programa de Iniciação Científica, programas de extensão e outros estudos complementares;
- q) Internato muito curto com afastamento dos docentes e transferência de responsabilidades para os residentes;
- r) Desconsideração ao aluno como Pessoa e descompromisso com o seu desenvolvimento mental e acadêmico.

Com essas deficiências, percebe-se um distanciamento entre o perfil do médico, hoje exigido pela comunidade, pelo mercado de trabalho e por nós preconizado, e o médico graduado por nosso curso de Medicina.

3.2 O Quê e Como Transformar

Considerando o diagnóstico acima, percebe-se a necessidade de transformar, em sua essência, o modelo de ensino adotado pelo Curso de Medicina-CCS-UFPB tomando as seguintes providências:

1. Implantar um novo **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** que seja fruto de uma **construção coletiva** de professores, estudantes e todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, e que deverá contribuir para a compreensão, preservação, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais;
2. O novo **PPP** deve considerar a inserção institucional do curso, a **flexibilidade individual de estudos** e atender às **expectativas do desenvolvimento do setor saúde** na nossa região;
3. Promover o **contato do estudante com pacientes**, a partir do primeiro período do Curso, de modo a reduzir a distância entre o ciclo básico e o profissionalizante e minimizar a formação asséptica de Relação Estudante-Paciente durante os primeiros anos de formação. Ao mesmo tempo, propiciar a **interação ativa do aluno com usuários e profissionais** de saúde desde o início de sua formação;
4. Utilizar, prioritariamente, **técnicas pedagógicas centradas no aluno como sujeito da aprendizagem** e apoiadas no professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem; de modo a propiciar os meios necessários para que ele se desenvolva no **campo cognitivo, de habilidades e de atitude médica**, e desenvolva capacidades para a **auto-aprendizagem e auto-avaliação**;
5. Incluir, de maneira mais sistemática, as **dimensões éticas, humanísticas e de cidadania** na formação do estudante de Medicina;

6. Enfatizar os **aspectos preventivos da Medicina** e levar o estudante a **conhecer**, in loco, o **Sistema Oficial de Saúde** vigente no país, dentro do qual irá atuar como profissional;
7. Vincular, através da integração ensino-serviço, a **formação médico-acadêmica às necessidades sociais de saúde**, com ênfase no SUS;
8. Prover o curso de **ambulatórios de atendimento médico não especializado**, de modo a reduzir a ênfase nas especialidades;
9. Aumentar o treinamento prático dos alunos, através da **extensão do internato (Estágio Prático Obrigatório)** de dois períodos letivos para dois anos;
10. Maior **envolvimento dos professores com o Internato** e maior número de professores dedicados a ele;
11. Trabalhar no sentido de diminuir a relação número de alunos/professor;
12. Criar laboratórios de habilidades;
13. Fazer uma **revisão das disciplinas**, procurando uma melhor composição de conteúdos programáticos, agrupando-as em **módulos de ensino** que constituirão a nova unidade de construção curricular;
14. Facilitar a **integração dos conteúdos** do Curso e evitar a repetição de temas em momentos diferentes da formação;
15. Fomentar a interdisciplinaridade;
16. Integrar, como conteúdo curricular, as atividades de monitoria, estágios, programa de iniciação científica, programas de extensão e estudos complementares efetuados pelo estudante;
17. Assistir o aluno, durante a sua formação, através de um Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria (PROAT), e do Programa de Assistência Psicopedagógica (PAP).
18. Instituir uma **Monografia ou Trabalho Científico relevante** ao final do Curso.

4. MARCO TEÓRICO / METODOLOGIA

Para atingir seus objetivos, o Curso de Medicina, do ponto de vista didático/pedagógico, deverá cumprir quatro missões específicas:

- 1 – **Oferecer** ao estudante os meios adequados para assimilar os conhecimentos médico-científicos indispensáveis a um exercício profissional de qualidade;
- 2 - **Prover** o treinamento necessário ao desenvolvimento das habilidades inerentes à prática médica, definida no perfil do profissional a ser formado por esta Universidade;
- 3 – **Promover** o desenvolvimento de uma atitude profissional pautada na ética, na responsabilidade como agente de transformação social e no respeito ao ser humano em toda sua dimensão bio-psico-socio-cultural;
- 4 – **Preparar** o futuro médico para a auto-avaliação responsável, a aprendizagem continuada e a geração de conhecimento através da utilização do método científico.

A realização das metas, acima anunciadas, exige uma mudança importante no processo ensino / aprendizagem e no relacionamento Professor / aluno. O amadurecimento da personalidade do estudante, que geralmente chega ao curso médico como adolescente, precisa ser estimulado e direcionado para adotar uma atitude de liderança, honestidade, respeito ao paciente e aos companheiros, em especial quando em equipes multiprofissionais.

A estratégia utilizada para atingir essa meta é a pedagogia interativa. Partindo do princípio de que o que realmente interessa em qualquer curso é o que o aluno aprende, e não o que o professor ensina, o aluno passa a ser a figura central no processo ensino/aprendizagem - **Aprendizagem Centrada no Aluno**. O aluno será parte ativa do processo de aprendizagem, participando no planejamento, na execução e na avaliação das atividades de ensino/aprendizagem. Esta nova relação aluno/professor tira o estudante da condição de espectador passivo, transformando-o num parceiro ativo e interessado, co-responsável pelos resultados das atividades acadêmicas. Elimina-se, assim, a influência inibidora que a personalidade dominante de muitos professores pode exercer sobre alunos mais susceptíveis, abrindo-lhes oportunidade para um substancial crescimento pessoal.

Os ensinamentos da **Aprendizagem Baseada em Problemas** - "Problem Based Learning - PBL"- deverão ser progressivamente incorporados ao processo de ensino/aprendizagem. Criado especificamente para o ensino médico, na Universidade McMaster, no Canadá, e hoje utilizado em várias Universidades em todo o mundo, o método atende aos objetivos de ensino centrado no aluno e de envolvimento do estudante nas atividades didáticas. Também envolve o auto-aprendizado, a transferência de conhecimentos teóricos para a realidade clínica, a utilização de conhecimentos de cada indivíduo como fonte de informação para um grupo e a auto-avaliação, o que traduz muito bem o que nos formulam as Diretrizes Curriculares no **aprender a aprender**.

O **aprender fazendo** é um segundo conceito incluído no modelo pedagógico e procura duplicar a seqüência natural da aprendizagem, onde a observação dos fatos (prática) antecede e enseja o desenvolvimento de conceitos, teorias e conhecimentos (teoria). Esta ordem prática→teoria não pretende ser exclusiva, uma vez que o reforço da aprendizagem ocorre, geralmente, com a repetição, compondo um ciclo prática→teoria→prática. Em algumas situações, a teoria poderá anteceder a prática.

Os Problemas utilizados nos processos interativos como o PBL, casos clínicos, discussões de casos, poderão ser extraídos da própria vivência prática dos estudantes em ambulatórios e enfermarias, ou criados por professores, de modo a contemplar os princípios e conceitos previstos para cada momento do curso.

O "aprender fazendo" deverá ser realizado em aulas práticas nos ambulatórios, enfermarias, centros cirúrgicos, urgências, bem como em laboratórios de habilidades.

Por fim, o **Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria** é instituído no sentido de conduzir a formação do estudante para as características subjetivas que compõem o perfil do profissional a ser formado pelo curso. O Tutor deve funcionar como exemplo de profissional e servir como modelo de Identificação para o aluno. Ao mesmo tempo o Tutor deve ser a referência, dentro da Universidade, para que o aluno possa explicitar suas dúvidas e conflitos acadêmicos. Deverá acompanhá-lo durante toda sua permanência no Curso de Medicina, ajudando-o nas suas decisões sobre atividades optativas, monitorias, programas de iniciação científica e outros. Deverá orientá-lo, também, na sua atitude profissional, que inclui apresentação pessoal, comportamento ético, responsabilidades social, legal e ética, como futuro profissional. Constitui-se aqui um terceiro conceito pedagógico, que é o **aprender através do exemplo**.

A aplicação conjunta dos conceitos, acima expostos; oferecerá, ao estudante, modelos pedagógicos para o desenvolvimento **dos aspectos cognitivos da educação** (aprender a aprender), juntamente com o melhor método para o **desenvolvimento de habilidades** (aprender fazendo) e enriquecidos com método para o **desenvolvimento de atitude** através do exemplo daquele que ensina (aprender através do exemplo).

O resultado, sem dúvida, levará o Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba ao produto esperado que é a formação do Médico descrito no perfil do profissional incluído neste projeto.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Medicina do CCS/UFPB tem por objetivo formar **médicos** capazes de atuar na comunidade, de modo ético, como agentes de transformação social, comprometidos com a evolução das condições higiênico/sanitárias da população, com a proteção ao meio ambiente, a preservação da saúde, a prevenção de doenças e com o combate e tratamento das patologias prevalentes na região geopolítica onde vive e atua.

5.2 Objetivos Específicos

- Formar um profissional médico apto a trabalhar em equipes multiprofissionais, a vivenciar a Medicina como uma atividade de Vigilância à Saúde e, quando necessário, a atuar resolvendo a grande maioria dos problemas de saúde prevalentes na nossa população;
- Implementar a visão Bioética da Medicina;
- Implementar a conceituação do paciente como ser bio-psíquico-sociocultural, enfatizando a relação Médico-Paciente e o atendimento integrado de suas necessidades nestas três esferas;
- Desenvolver os sistemas de avaliação do processo ensino-aprendizagem, de modo a detectar e corrigir, de forma rápida, os desvios, evitando que se acumulem e comprometam o resultado final do processo;
- Contribuir para o desenvolvimento de processos multiprofissionais de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração com os demais cursos de graduação;
- Participar das iniciativas desenvolvidas pela Universidade Federal da Paraíba no campo da educação na área de saúde.

6 PERFIL DO PROFISSIONAL

O Bacharel em Medicina, egresso do Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, deverá apresentar o seguinte perfil profissional:

- a) Profissional emocionalmente equilibrado, apto para lidar com suas próprias dificuldades existenciais e capaz de transmitir, à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica;

- b) Formação moral, ética e humanística indispensáveis ao exercício digno da profissão de médico, fazendo-se merecedor da irrestrita confiança que lhe será dispensada na relação médico-paciente, na interação com os colegas médicos, com outros profissionais da equipe de saúde e com a comunidade;
- c) Visão social do papel do médico, compromisso com a cidadania, levando-o a aceitar atividades de planejamento, gestão e política de saúde que lhe forneçam os meios para atingir seus objetivos profissionais;
- d) Senso de responsabilidade profissional, com capacidade para a auto-avaliação, a aprendizagem continuada e o espírito científico que o conduza à observação, à análise e produção de soluções para os problemas de saúde;
- e) Domínio de conhecimentos e habilidades necessários à Vigilância à Saúde, a atuação em nível primário e secundário de atenção à saúde, a solução dos problemas prevalentes de saúde e ao primeiro atendimento das urgências e emergências;
- f) Capacidade de comunicação interpessoal e de comunicação com grupos e comunidades.

7 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES DO FORMANDO

O Bacharel em Medicina do Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba deverá apresentar as seguintes atitudes, competências e habilidades:

7.1 No Plano Ético

- **Ter equilíbrio** emocional, de modo a transmitir confiança e segurança no seu exercício profissional, que deverá ser pautado numa postura ética com visão humanística;
- **Reconhecer a individualidade** bio-psíquico-sociocultural do paciente e seus familiares;
- **Comunicar-se com facilidade e empatia**, respeitando a diversidade de suas idéias, comportamentos, posturas políticas e crenças religiosas;
- **Atuar em equipes multiprofissionais**, relacionando-se de modo ético com os demais profissionais, reconhecendo e valorizando suas competências específicas e, eventualmente, assumindo a liderança da equipe.

7.2 No Plano Intelectual

- Dominar a língua portuguesa e utilizar com propriedade a língua inglesa (opcionalmente a língua espanhola), bem como os recursos de comunicação e pesquisa de informações disponíveis através da informática;
- Programar em sua rotina de vida a aprendizagem continuada, de modo a acompanhar a rápida evolução das ciências médicas, com ênfase na auto-aprendizagem e auto-avaliação de seu desempenho;

- Dominar a linguagem técnica da Medicina e Ciências afins, de modo a comunicar-se adequadamente com a comunidade profissional, tanto na consulta quanto na produção de publicações científicas;
- Dominar o método científico, sendo capaz de observar, analisar, sintetizar e concluir sobre os problemas relacionados com as ciências médicas, produzindo conhecimentos e soluções;
- Manter conhecimentos de Medicina atualizados, bem como utilizar o raciocínio crítico de modo a exercer com perícia, prudência e responsabilidade as atividades inerentes à profissão médica.

7.3 No Plano Político-Social

- Lidar com a dinâmica do mercado de trabalho e vivenciar a medicina como atividade ampla, que inclui aspectos educativos (educação sanitária), profiláticos (medicina preventiva) e assistenciais (assistência médica ambulatorial e hospitalar);
- Conhecer o Sistema de Saúde vigente no país, analisá-lo de modo crítico, procurando identificar suas vantagens e desvantagens e elaborar propostas para solucionar os problemas cruciais deste Sistema;
- Ter senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, conduzindo seus esforços profissionais para transformar a realidade da comunidade aonde vive;
- Exercer atividades de planejamento, gestão e política de saúde junto a entidades públicas, de iniciativa privada ou ONG, de modo a ter acesso aos meios que lhe permitam implementar as mudanças necessárias ao cumprimento dos objetivos de preservação do meio ambiente, proteção à saúde e prevenção de doenças.

7.4 No Plano Psicomotor (Habilidades Profissionais):

- Atuar em Medicina Preventiva, promovendo estilos de vida saudáveis, planejando e executando campanhas de esclarecimento e educação a grupos de risco, campanhas de vacinação, identificação e atuação adequada em endemias e epidemias;
- Conhecer, interpretar e produzir dados de bioestatística, utilizando-os na identificação de problemas de saúde e na análise de resultados de ações preventivas ou curativas;
- Atuar, em nível primário e secundário de atenção, e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde observados em crianças, adultos, gestantes e idosos, inclusive realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais e o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Utilizar com propriedade os recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento, levando em consideração a relação custo-benefício, valorizando a propedêutica clínica e otimizando o uso dos recursos diagnósticos complementares;
- Reconhecer e encaminhar os casos que extrapolem os limites da formação geral do médico, encaminhando-os adequadamente a serviços e profissionais especializados;

- Utilizar técnicas de comunicação para atingir objetivos de educação sanitária na comunidade em que exerça sua profissão.

8 CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Para viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico, deverão ser utilizados os mais variados espaços e tipos de atividades, com destaque para os apresentados a seguir:

- Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa (UFPB);
- Unidades básicas de saúde mantidas pelos Governos Municipais (da Grande João Pessoa);
- Hospitais públicos municipais e estaduais;
- Secretarias de Saúde do Estado e dos Municípios;
- Unidades Básicas de Saúde e Secretarias de Saúde dos municípios do Interior do Estado conveniados com a UFPB;
- UFPB e outras Instituições de Ensino Superior;

9 ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA

A estrutura do Curso de Medicina é baseada num currículo **nuclear**, com um núcleo específico onde estão os **conteúdos básicos profissionais** e um **currículo complementar** onde estarão as atividades complementares, constituído pelos conteúdos complementares obrigatórios, conteúdos complementares optativos e conteúdos complementares flexíveis, este último, de livre opção do aluno.

O currículo se desenvolverá em módulos. Sua organização será semestral e obedecerá a dois eixos norteadores: o **Eixo de Formação Teórico-prática e Prático-construtivista** e o **Eixo de Formação Humanística**.

9.1 Conteúdos básicos profissionais - Núcleo Específico

Os **Conteúdos básicos profissionais** ocupam, no mínimo, 84% da carga horária total da graduação médica e tem a seguinte composição:

9.1.1 Módulos interdisciplinares verticais

(Ver anexo 1)

9.1.2 Estágio curricular obrigatório em serviço – Internato

(Ver item 10.3)

9.1.3 Trabalho de Conclusão do Curso - TCC

9.2 Currículo Complementar

Em torno do núcleo específico está o currículo complementar com componentes curriculares que constituem os conteúdos complementares obrigatórios, conteúdos complementares optativos e conteúdos complementares flexíveis. Os conteúdos complementares ocupam 16 % da duração mínima do curso, incluindo-se os conteúdos flexíveis com até 10% desta carga horária.

9.2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios (CCO) – são constituídos pelo módulo horizontal “A”, módulo horizontal “B” e módulo vertical de metodologia científica.

9.2.2 Conteúdos complementares optativos (CCOP) - Os CCO são constituídos pelos módulos complementares do TCC - Medicina.

9.2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis (CCF) – Os CCF são de livre escolha do aluno. Buscam, além de proporcionar a flexibilização, o aproveitamento de potencialidades individuais do aluno, de acordo com suas opções. Inclui: disciplinas complementares do curso de Medicina, seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, programa de tutoria, disciplinas de qualquer área de livre escolha do aluno e outras atividades indicadas, a serem aproveitados de acordo com regulamentação do Colegiado do Curso de Medicina. Esses conteúdos serão registrados no histórico escolar do aluno como “Tópicos de Formação Geral”.

9.3 Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria - PROAT

O PROAT refere-se a um programa aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina que, em linhas gerais, propõe-se a realizar um acompanhamento sistemático do estudante durante o seu percurso acadêmico, através de um professor-tutor escolhido quando da entrada do aluno no Curso de Medicina da UFPB.

9.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – O TCC é de apresentação e defesa obrigatórias. A aprovação do TCC pela Banca Examinadora, é pré-requisito para a obtenção do Certificado de Conclusão do Curso de Graduação em Medicina.

O aluno deve cursar um dos módulos “Elaboração de Trabalho Científico e TCC”, entre os ofertados de MCO3 a MCO8, para desenvolver sua Monografia.

10 DESCRIÇÕES DA ESTRUTURA CURRICULAR (e suas respectivas atividades)

10.1 Eixos

Os “eixos” são diretrizes a serem contempladas no currículo e que servem com orientação para a elaboração dos conteúdos curriculares. Na presente organização, há dois eixos norteadores:

10.1.1 Eixo de formação prático-teórica e prático-construtivista – constituído pelos módulos interdisciplinares verticais e módulos horizontais. Esse eixo tem objetivos mais voltados para a formação técnica. À medida do possível, os ensinamentos deverão se basear em problemas específicos que ajudarão a integrar a teoria à prática. O módulo horizontal “A”, denominado prático-integrativo, será formulado, em seus diversos momentos, a partir da

problematização de situações clínicas ou sociais específicas, surgidas em cada cenário.(Ver: Módulo horizontal “A”).

10.1.2 Eixo de formação humanística- o eixo humanístico refere-se a todas as atividades e componentes curriculares que cuidam da chamada formação humanística do estudante. Esses componentes estão distribuídos em módulos horizontais e verticais, e em outros componentes curriculares como o Programa de Tutoria, mas sua maior ênfase será no **módulo horizontal “B”**.

10.2 Módulos

O módulo é definido como uma unidade didática constituída por um conjunto de conteúdos, de uma ou várias disciplinas, a ser desenvolvido de modo integrado e articulado. Nesta proposta curricular, os conteúdos dos módulos estão organizados a partir dos Sistemas do corpo humano. Exemplo: o MIV13 (módulo interdisciplinar vertical treze) – estuda o Sistema Digestório nos seguintes aspectos: histologia, anatomia, fisiologia, embriologia e genética. Atualmente, esses conteúdos são abordados por cinco disciplinas diferentes sem que haja articulação entre si. Noutro sentido, o módulo poderá ser organizado a partir de condições gerais do ser humano. Exemplo: MIV43 – Assistência à saúde do idoso.

O conjunto de disciplinas de um módulo pode ser intra ou interdepartamental.

Os módulos estão assim organizados:

- **Módulo Vertical** - esse módulo se desenvolve continuamente, durante um determinado período ao longo do semestre letivo, variando a carga horária de acordo com os conteúdos a serem trabalhados. Os módulos verticais ocorrem um por vez, ou até três módulos simultaneamente e em turnos diferentes.
- **Módulo Horizontal** - o módulo horizontal se caracteriza por ser longitudinal, ou seja, desenvolver-se ao longo de semestres letivos, perpassando todo o Curso, ocupando algumas horas semanais.

Essa proposta contempla dois módulos horizontais:

- **Módulo Prático-integrativo (Horizontal “A”)** – Esse módulo tem por objetivo constituir um espaço de integração de todas as atividades curriculares. Está formulado, em seus diversos momentos, a partir da problematização de situações clínicas ou sociais específicas, surgidas em cada cenário. (Ver estruturação do módulo horizontal “A”);
- **Módulo Técnico-reflexivo (Horizontal “B”)** - Integra os conteúdos referentes à formação humanística, cultural e ética do estudante de medicina. O currículo contempla a compreensão do homem como ser psico – somo – sociocultural, privilegiando o atendimento Integral da Pessoa do doente. O estudante deverá conhecer a si mesmo dentro do seu processo de formação e se re-conhecer na Relação Estudante/Médico-Paciente proporcionando uma formação menos asséptica e mais humanística. Entre outros conteúdos, esse eixo abordará o desenvolvimento psicossocial do estudante, aspectos da Medicina Preventiva e Social, a Relação Médico-Paciente, aspectos éticos e bioéticos da Medicina e do profissional médico.

10.3 Estágio curricular obrigatório em serviço – Internato

O Internato tem uma duração de dois anos, com 45 dias de férias. Está estruturado de modo a permitir, ao estudante, a formação nas cinco grandes áreas da Medicina, a saber: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Comunitária. (ver estrutura do Internato)

O primeiro ano do internato (I-1) é constituído de cinco módulos com duração de 10 semanas, sendo 48 horas semanais, totalizando 480 horas por módulo, nas cinco grandes áreas citadas, com duração total de 50 semanas, com um período de recesso de 15 dias ao final do último módulo.

O segundo ano do internato (I-2) é constituído por seis módulos com duração de 8 semanas cada, nas cinco áreas básicas, e um módulo eletivo onde cabe ao aluno optar, entre as áreas oferecidas, por aquela de seu maior interesse. Ao final do último módulo do segundo ano o aluno tem 30 dias de férias.

Nos rodízios de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Pediatria deve ser dedicado um período ao atendimento de urgências e emergências.

Cada coordenador de Módulo do I-2 deverá disponibilizar algumas horas semanais para o Interno preparar a sua Monografia.

11 ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

11.1 Módulo Prático-Integrativo (Horizontal “A”)

- **Definições:** esse módulo tem uma formulação progressiva em que o estudante percorre vários cenários e vai passando, paulatinamente, da saúde para a doença, de temas gerais a temas específicos, do atendimento à comunidade ao atendimento individual, do social à clínica. Esse modelo de evolução do Módulo atende a uma compreensão no que se refere à “inserção precoce do estudante”. Essa inserção não é, como muitos têm compreendido, expor o estudante a uma relação com o paciente nos primeiros dias. Inserir-lo, primeiro, na compreensão da realidade de vida da comunidade, levá-lo a compreender os determinantes das doenças para, só então, com maior maturidade emocional, ser exposto à relação com o doente e todas as angústias que daí advêm: o contacto com a mutilação, com a morte, com os limites terapêuticos da profissão. As características inovadoras desse módulo são: variação dos cenários de ensino e inteiramente desenvolvido com técnicas pedagógicas de problematização.
- **Desenvolvimento:** funciona em dois momentos. Uma manhã por semana, com duração de 4 horas e um seminário semanal de 2 horas.
- **Cenários - (fator de exposição)** – Comunidade, PSF, Ambulatório Geral, Programas de Saúde, etc. durante uma manhã por semana (4 horas), onde serão formuladas as problematizações.
- **Seminários temáticos interdisciplinares de aprofundamento teórico** – com duração de duas horas semanais. Aqui se discute, com professores do módulo, professores convidados, técnicos de instituições de saúde ou autoridades em determinados assuntos, temas advindos das problematizações, sempre enfatizando a interdisciplinaridade.

11.1.1 Divisão do Módulo Prático-Integrativo (Horizontal “A”) - Esse módulo está dividido em oito semestres letivos (de A1 a A8)

MHA1 – Saúde da Comunidade

Período: 1º semestre

Cenário: Comunidades

Objetivo geral

- Conhecer as famílias, seus modos de vida e suas necessidades de saúde em um determinado território.

Objetivos específicos

- Aprender a se relacionar com as famílias e as organizações comunitárias;
- Estabelecer vínculos com as famílias, identificando suas estratégias de vida e problemas vivenciados;
- Caracterizar o espaço/ambiente em que vivem as famílias através da técnica de territorialização;
- Conhecer as forças sociais (atores sociais) sobre o processo saúde/doença e suas estratégias de intervenção/participação no setor saúde.

MHA2 – Sistema de saúde: atenção básica

Período: 2º semestre

Cenário: Unidades básicas de saúde (UBS)

Objetivo geral

- Identificar como as UBS estão organizadas para responder às necessidades de saúde da comunidade.

Objetivos específicos

- Conhecer as atividades e ações, em nível de atenção básica, implementadas pelas UBS;
- Identificar a capacidade de resposta das UBS às necessidades de saúde da população de forma a garantir a integralidade da atenção;
- Conhecer o processo de trabalho das equipes de saúde das UBS;
- Conhecer o processo e instrumentos gerenciais das UBS.

MHA3 – Sistema de saúde: atenção secundária e terciária

Período: 3º semestre

Cenário: Policlínicas, hospitais, serviços especializados e órgãos gestores e de controle social.

Objetivo geral

- Conhecer os serviços de saúde de atenção secundária e terciária (média e alta complexidade, respectivamente).

Objetivos específicos

- Identificar as características dos serviços e ações de média e alta complexidade;
- Identificar os mecanismos/instrumentos de referência e contra-referência;

- Conhecer os setores e mecanismos de regulação do sistema.

MHA4 e MHA5 – Atenção à saúde da família

Período: 4º e 5º semestres

Cenário: UBS

Objetivo geral

- Desenvolver habilidades na execução de procedimentos da atenção básica à saúde.

Objetivos específicos

- Acompanhar e discutir as diversas atividades executadas pelas equipes dirigidas ao indivíduo;
- Acompanhar as atividades dirigidas a grupos específicos;
- Avaliar o impacto das ações na saúde da população.

Módulos MHA6 – Atendimento Integral à saúde da mulher e neonato

Período: 6º

Cenários: Hospital-escolas, Maternidades da Rede

MHA7 – Atendimento Integral à saúde do adulto, criança e adolescente.

Período: 7º

Cenários: Ambulatório de Atendimento Integral ao Adulto, Ambulatório de Atendimento Integral à Criança, PROAMA

Objetivo geral: Realizar atendimentos ambulatoriais levando em conta o paciente como um Todo, nas suas dimensões biológica, psicológica e do seu contexto sociocultural.

Objetivos específicos:

- proporcionar ao estudante oportunidade de práticas ambulatoriais, sob supervisão, e ambulatórios integrais de adultos, adolescentes e crianças;
- discutir os atendimentos numa abordagem interdisciplinar.

Módulo A8 – Abordagem Clínica e Social nas Urgências e Emergências

Período: 8º semestre

Cenários: Hospital do Trauma, Edson Ramalho, Santa Isabel.

Objetivo geral: proporcionar ao estudante oportunidade de vivência no atendimento de situações de urgência e emergência.

Objetivos específicos:

- possibilitar a realização de atendimentos a situações de urgência e emergência, sob supervisão.

11.2 Módulo Técnico-reflexivo (Horizontal “B”)

Definições: esse módulo, ao contrário do MHA, parte da discussão de situações específicas que possam ser apreendidas por um estudante de medicina em início de formação e se tornará, progressivamente, mais reflexivo. Ou seja, vai do individual para o social, de situações emocionais do próprio estudante para as discussões da Relação Médico-Paciente, da Ética e da Bioética . Prolongando-se, inclusive, pelo Internato, com os Grupos de Reflexão.

Desenvolvimento: funciona em um Seminário semanal, com temas pré-determinados, procurando dar suporte emocional e de cunho ético aos estudantes para desenvolverem as outras atividades do curso. Mesmo quando os temas do módulo não disserem respeito ao estudante, garantem-se, pelo menos, três grupos de reflexão, no semestre, para discutir os seus aspectos emocionais.

Recursos didáticos: o módulo se desenvolve com temas pré-determinados buscando, porém, a participação ativa do aluno nas discussões e na definição de algumas temáticas. Serão utilizados, como elementos estimuladores: relatos de casos, filmes, textos, reportagens da imprensa leiga, etc.

11.2.1 Divisão do Módulo Técnico-reflexivo: Esse módulo está dividido em semestres de MHB1 a MHB10, ou seja, do primeiro ao décimo período.

Módulo MHB1 - Formação Médica

Período: 1º semestre

Cenário: UFPB

Objetivo geral: propiciar um espaço de discussão que possa dar suporte emocional ao estudante para enfrentar as adversidades do início do curso; e proporcionar conhecimentos sobre o ciclo da vida.

Objetivos específicos:

- Discutir com os estudantes, aspectos concernentes às suas reações emocionais do início do Curso.
- Discutir a escolha da profissão

Temas: Ver ementário do MHB1

Disciplinas envolvidas: Psicologia Médica, Coordenador do Curso, professores convidados de outras disciplinas do Curso de Medicina.

Módulo MHB2 – O desenvolvimento da Personalidade e o Ciclo da vida

- Conhecer o desenvolvimento psico-emocional do Ser humano
- Discutir sobre as fases do ciclo da vida do Ser humano
- Discutir sobre os aspectos emocionais envolvidos na formação médica.

Temas: ver ementário do MHB2

Disciplinas envolvidas: Psicologia Médica, Obstetrícia; Genética e evolução; Pediatria.

Módulo B3- Aspectos históricos da Medicina e da Bioética

Período: 3º semestre

Cenário: UFPB

Objetivos:

- conhecer os aspectos históricos da Medicina, seu contexto atual no tocante à formação e ao mercado de trabalho;
- discutir os conceitos e princípios da Bioética
- discutir os aspectos emocionais envolvidos na formação médica

Temas: ver ementário do MHB3

Disciplinas envolvidas: Medicina Legal, Princípios de Bioética, Psicologia Médica.

Módulo MHB4 - O estudante de Medicina e o Paciente

Período: 4º semestre

Cenário: UFPB

Objetivos: Trabalhar, junto ao estudante, o reconhecimento das manifestações emocionais do Paciente, das suas próprias reações e sofrimentos, diante da especificidade do trabalho médico.

Temas: ver ementário do MHB4

Disciplinas envolvidas: Psicologia Médica

Módulos MHB5 e MHB6 - Relação Médico-Paciente

Objetivos:

- Proporcionar ao estudante de Medicina os conhecimentos necessários para o manejo correto da Relação Médico-Paciente abrangendo os aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento.
- Refletir sobre a formação médica nos seus aspectos teóricos, da prática clínica e das relações professor-aluno;
- Refletir sobre as dificuldades econômico-sociais que envolvem a prática médica e sua ideologia;
- Refletir sobre os aspectos subjetivos que envolvem os fenômenos saúde-doença-morte, preparando o estudante para as situações emocionais da vida profissional futura.

Período: 5º e 6º semestres

Cenário: UFPB

Temas: ver ementário dos módulos MHB5 e MHB6

Disciplinas envolvidas: Psicologia Médica

MÓDULO MHB7 - Ética Médica e Bioética

Período: 7º semestre

Cenário: UFPB

Objetivos:

- Discutir a ética médica
- Discutir os aspectos emocionais envolvidos na formação médica

Temas: ver ementário do MHB7

Disciplinas envolvidas: Medicina Legal, Princípios de Bioética, Psicologia Médica.

Módulo MHB8- Dilemas Éticos na Medicina Moderna (RMP) e abordagem de condições específicas

Período: 8º semestre

Cenário: UFPB

Objetivos:

- Discutir os dilemas éticos da RMP e da Medicina na atualidade, a partir de acontecimentos ou fatos publicados na imprensa ou que seja da demanda do estudante.
- Discutir sobre o manejo da Relação Médico-Paciente em situações médicas específicas.

Temas possíveis: ver ementário do MHB8

Disciplinas envolvidas: Psicologia Médica, Medicina legal, Bioética, professores de qualquer disciplina que lide com o tema em pauta.

11.3 Organização dos Módulos Verticais (ver descrição no anexo II da resolução do curso). Os módulos verticais estão organizados da seguinte forma:

1) Semestres 1 e 2 – Ciências Estruturais e Funcionais da Medicina

2) Semestre 3 – Particularidades das ciências estruturais e funcionais na criança e idoso. Mecanismos de intermediação entre o normal e o patológico;

3) Semestre 4 – Elementos introdutórios aos procedimentos clínicos. Inclui: exame do paciente, elementos de técnicas cirúrgicas e anestésicas, exames complementares, imagenologia e primeiros socorros.

4) Semestres 5 a 8 – Ciências Clínicas e Cirúrgicas da Medicina

12 – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

(ver anexo 2)

13 – SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O **Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba** terá uma organização curricular semestral. Cada semestre comportará até 576 horas de atividades didáticas, organizadas segundo critérios de aumento progressivo de complexidade e com definições de pré-requisitos.

13.1 Turnos livres

Há dois turnos, em dois da semana, livres, denominados de áreas verdes, para que o aluno tenha tempo para resolver seus problemas pessoais, estudar, ou utilizá-lo da forma que melhor lhe convier. Assim, serão dedicadas a atividades didáticas 36 (trinta e seis) horas semanais, durante 16 (dezesesseis) semanas. Ou seja: $16 \times 36 = 576$ horas.

13.2 Acesso e preenchimento de vagas

O **acesso** ao Curso de Medicina será feito através de Concurso Vestibular organizado e realizado anualmente pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE), ocasião em que serão oferecidas 100 (cem) vagas, sendo os primeiros 50 classificados admitidos no primeiro semestre e os outros 50, no segundo. O total de alunos matriculados no curso será de 600 (seiscentos) estudantes.

O **preenchimento de vagas**, eventualmente surgidas durante o curso, será feito de duas maneiras:

1. Por transferência de alunos matriculados em cursos médicos de outras instituições de ensino superior federais ou privadas, desde que habilitados a ser matriculados no período onde surgiu a vaga e de acordo com as normas de transferências da UFPB;
2. Por admissão de alunos classificados no Concurso Vestibular a partir da centésima primeira posição, por ordem de classificação, caso a vaga seja no 1º período do curso.

13.3 Organização dos módulos

Os **módulos** serão as células da organização curricular. A Coordenação do Curso de Medicina promoverá a **matrícula dos alunos** nos módulos e componentes curriculares correspondentes ao período letivo em que ele se encontra, observando-se a blocagem dos alunos em turmas estáveis para o cumprimento do programa determinado.

Os **módulos** dos currículos nuclear e complementar e/ou demais atividades curriculares cumprirão os objetivos, os conteúdos programáticos, os métodos e os processos de avaliação registrados nos seus programas e ementas nesse projeto.

Cada **módulo** terá o coordenador do módulo responsável pela sua organização. Os coordenadores dos módulos do semestre devem se articular em consonância com o colegiado e coordenação de curso de modo a que haja integração organizacional das atividades do Semestre e deste com o curso como um todo.

13.4 Estrutura departamental e disciplinas

Aos **Departamentos** caberá a responsabilidade sobre o cumprimento das programações oficiais de suas disciplinas e a organização do corpo docente envolvido no desenvolvimento dos módulos de ensino, o controle de frequência dos estudantes e as avaliações do desempenho acadêmico. Caberá ainda prover as atividades sob sua responsabilidade, com salas de aula, equipamentos de projeção e demais recursos que se façam necessários.

As **disciplinas** continuarão sendo unidades organizacionais dentro dos departamentos, responsáveis pela produção do conhecimento e criando conteúdos para os módulos, como espaço de pesquisa e módulos da formação complementar.

Os **laboratórios didáticos** também estarão sob a responsabilidade direta dos Departamentos quanto a sua programação de atividades e controle de utilização.

13.5 Outras instâncias

Às Divisões do Hospital Universitário Lauro Wanderley caberá manter os diversos serviços do Hospital em bom funcionamento, de modo a prover os meios necessários ao desenvolvimento dos módulos e demais atividades curriculares.

13.6 Programa de Tutoria

O **Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria** visa dar um suporte ao estudante e será composto por professores do Curso de Medicina que terão sob sua responsabilidade alguns alunos, que deverão ser acompanhados ao longo dos seis anos de treinamento. **O Programa de Tutoria funcionará segundo Regimento próprio aprovado pelo Colegiado do** Curso de Medicina.

14 – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será amplo e deverá incluir os alunos, os docentes, os módulos e demais conteúdos curriculares e o próprio Projeto Político-Pedagógico, ensejando as modificações e correções que se fizerem necessárias para atingir os objetivos prefixados.

Assim como os problemas identificados, os modelos das avaliações serão, progressivamente, aperfeiçoados e difundidos entre os professores, para que a cultura de avaliação seja amplamente assimilada, perdendo o atual sentido identificador de desempenhos pontuais, de caráter muitas vezes punitivo, tornando-se um recurso valioso de identificação de problemas para que se possa trabalhar na sua modificação/solução.

14.1 Avaliação do Aluno

O Aluno deverá ser submetido a uma avaliação formativa e somativa. A avaliação formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem, identificando as dificuldades individuais de cada aluno, permitindo assim orientar as medidas corretivas e o tipo de ajuda que se fazem necessárias. A avaliação somativa, por outro lado, cumprirá o objetivo de estimar o grau de aprendizagem e se os objetivos foram ou não atingidos. Várias técnicas de avaliação se farão necessárias, de acordo com o tipo de aprendizado ou habilidade que deve ser avaliado.

Auto-avaliação: será com freqüência utilizada nas atividades interativas, permitindo ao aluno avaliar seu próprio desempenho na solução dos problemas e permitindo-o ajustar-se às necessidades do aprendizado.

Avaliação inter-pares: é a avaliação feita pelos componentes dos grupos sobre cada um dos participantes.

Avaliação pelo professor: feita nas atividades teóricas e práticas, onde o professor estará observando o desempenho individual de cada aluno.

Avaliação Observacional: Avaliação feita pelo professor ao observar o aluno em ação, com foco em suas habilidades, conhecimentos e atitude. É uma evolução do tradicional conceito, padronizado segundo critérios preestabelecidos e levantados numa lista de habilidades e competências.

Avaliação baseada no desempenho clínico: um recurso indispensável para avaliar competência médica. O método OSCE – Objective Structured Clinical Examination (Exame Clínico Objetivo Estruturado) consiste na utilização de uma seqüência de materiais e recursos – (exames laboratoriais, radiológicos, pacientes, etc.) a serem analisados pelo avaliado, garantindo padronização e objetividade à avaliação.

Avaliação da Resolução de Problemas do Paciente (Patient Management Problems – PMP) – este método oferece ao aluno um problema de um paciente e a oportunidade de demonstrar sua habilidade em chegar a condutas corretas na solução do problema.

Questões de Ensaio Modificadas (Modified Essay Questions – MEQ) – consiste em uma série de questões relacionadas a um problema de saúde. As informações sobre o caso são apresentadas em estágios sucessivos.

Teste de Múltipla Escolha – forma clássica de avaliação, ainda valiosa, podendo ser usada eventualmente.

Teste Progressivo: uma bateria de testes tipo verdadeiro-falso (a terceira opção sendo usada nos casos de dúvida) preparada de modo a avaliar o progresso do aluno durante o curso, podendo ser repetido periodicamente para permitir estudos comparativos.

14.2 Avaliação dos Graduandos e Egressos do Curso de Medicina.

Informações extremamente importantes podem ser obtidas do acompanhamento de nossos graduandos na sua vida profissional. Quantos foram aprovados em concursos de residência médica, concursos públicos para empregos oficiais, quantos estão inseridos nos programas oficiais de saúde, sucesso profissional em clínicas ou consultórios, são parâmetros que avaliarão, da maneira mais rigorosa, a qualidade do Curso de Medicina.

O Exame Nacional de Desempenho do Corpo Discente do MEC será um instrumento importante para a etapa de avaliação dos graduandos.

14.3 Avaliação Docente

Essa é uma avaliação já realizada pela Universidade Federal da Paraíba com relação aos docentes de todos os cursos de graduação, em que o corpo discente avalia o corpo docente. Além da avaliação realizada pela instituição, serão desenvolvidos instrumentos de avaliação do desempenho do docente visando a melhorar seu desempenho com relação aos novos métodos adotados na estruturação e desenvolvimento do Curso de Medicina.

14.4 Avaliação do Currículo

A COPPEM, entre suas atribuições, tem a incumbência de sistematizar a avaliação constante do PPP do Curso de Medicina, através da ótica do aluno, dos tutores, dos docentes; incluindo o processo de implantação e implementação do currículo.

15 – SISTEMÁTICA DE IMPLANTAÇÃO

A implantação do novo Projeto Político Pedagógico se fará progressivamente, iniciando-se no período 2007.1, com a turma que cursará o primeiro semestre letivo.

A COPPEM, após a aprovação PPP-Medicina pelas instâncias acadêmicas pelas instâncias acadêmicas do Curso de Graduação em Medicina, proporá modificações no

atual currículo a fim de adaptá-lo às novas exigências, principalmente, no que concerne ao aumento da carga horária destinada ao Internato dos alunos que entraram na Universidade até o período 2007.1, o que constituirá o Currículo de migração.

Aprovado na COPPEM em Março/2007.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina em ___/___/___ .

ANEXO 1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº. 28/2007

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, Campus I, desta Universidade.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação do plenário, adotada em reunião realizada no dia 22 de maio de 2007 (Processo nº. 23074.004899/07-85),

CONSIDERANDO:

a necessidade de um Projeto Político-Pedagógico dinâmico que se coloque em constante processo de avaliação;

a importância de formar profissionais para atuar nos campos de trabalho emergentes na área;

os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;

as diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;

a Resolução CONSEPE/UFPB nº. 34/2004, que orienta a elaboração e reformulação dos Projetos Políticos-Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFPB; e

a Resolução CNE/CES nº. 4, de 7 de novembro de 2001 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba.

§ 1º Compreende o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, Bacharelado, o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional, que se destina a orientar a concretização curricular do referido Curso.

§ 2º As definições relativas aos objetivos do Curso, perfil profissional, competências, atitudes e habilidades e campo de atuação dos formandos encontram-se relacionadas no Anexo I desta Resolução.

Art. 2º O Curso de Graduação em Medicina tem como finalidade conferir o grau de bacharel aos alunos que cumprirem as exigências constantes na presente Resolução.

Art. 3º O Curso adotará o regime seriado semestral e anual.

Parágrafo único. O Curso adotará o regime seriado semestral para os módulos semestrais, do primeiro ao oitavo período letivo, e o regime seriado anual para o Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato, do nono ao décimo segundo período letivo, de acordo com o Fluxograma do Curso.

Art. 4º O Curso de Graduação em Medicina, com funcionamento no turno diurno, terá duração mínima de 12 (doze) e máxima de 18 (dezoito) períodos letivos e o currículo será integralizado em 9.440 (nove mil quatrocentos e quarenta) horas.

§ 1º Nos módulos semestrais, do primeiro ao oitavo período letivo, será permitida a matrícula em no máximo 704 (setecentos e quatro) e no mínimo 32 (trinta e dois) horas,.

§ 2º No Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato, será permitida a matrícula em, no máximo, 2.400 (duas mil e quatrocentas) e, no mínimo, em 384 (trezentas e oitenta e quatro) horas.

Art. 5º O Curso de Medicina organiza a estrutura curricular em módulos temáticos, em uma concepção de currículo nuclear.

§ 1º Entende-se por módulos temáticos, as unidades didáticas definidas em torno de um tema, desenvolvidas por um conjunto de disciplinas, que se integram de forma articulada, classificados em horizontais e verticais, que englobam os conteúdos básicos profissionais e os conteúdos complementares.

§ 2º Aplicam-se aos módulos temáticos da estrutura curricular do Curso de Medicina as mesmas normas definidas pela legislação da UFPB, referentes às disciplinas que compõem os conteúdos curriculares dos cursos de graduação.

§ 3º A composição curricular compreende os conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, sendo desdobrados conforme especificado no Anexo II desta Resolução.

Composição Curricular: currículo nuclear

Composição Curricular Nuclear	Conteúdos Curriculares	Carga Horária	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
Núcleo Específico	1.1. Conteúdos Básicos Profissionais	3.104	
	1.2. Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato	4.704	
Total		7.808	82.7%
2. Conteúdos Complementares			
Formação Complementar	2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	1.120	
	2.2. Conteúdos Complementares Optativos	384	
	2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	128	
Total		1.632	17.3%
TOTAL		9.440	100%

Art. 6º O Currículo Nuclear tem um núcleo específico e uma formação complementar onde constam os módulos complementares e demais atividades da estrutura curricular do Curso.

§ 1º O Núcleo Específico é composto pelos conteúdos básicos profissionais, incluindo os Módulos Interdisciplinares Verticais e Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato.

§ 2º A Formação Complementar se compõe dos seguintes conteúdos complementares: obrigatórios, optativos e flexíveis:

I - Os conteúdos complementares obrigatórios são constituídos pelos Módulos Horizontais A e B, Módulo Vertical de Metodologia Científica (MCO1), Módulo de Pesquisa Aplicada à Medicina (MCO2) e Módulo de Elaboração de Trabalho Científico e TCC.

II - Os conteúdos complementares optativos são constituídos pelos Módulos Complementares Optativos.

III - Os conteúdos complementares flexíveis são conteúdos livres, tais como: seminários, congressos, colóquios, oficinas, projetos de ensino pesquisa e extensão, programa de tutoria, disciplinas de áreas afins e outras atividades definidas, através de Resolução específica do Colegiado do Curso.

Art. 7º A estrutura curricular, resultante da lógica de organização do conhecimento, será organizada em períodos letivos, conforme especificado no Anexo III desta Resolução.

Art. 8º As atividades que integram os componentes curriculares serão as seguintes:

- I – módulos;
- II – atividades acadêmicas:
 - a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão;
 - b) seminários - discussões temáticas;
 - c) atividades de monitoria;
 - d) elaboração de trabalho de conclusão de curso;
 - e) cursos;
 - f) participação em eventos;
 - g) oficinas e congêneres;

III – estágios.

§ 1º Nos conteúdos complementares obrigatórios serão incluídos os módulos de Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada à Medicina e Elaboração do Trabalho Científico e TCC que oferece a base teórica para o trabalho de conclusão de Curso.

§ 2º As modalidades de componentes curriculares previstas nos Incisos II e III, deste artigo, e os conteúdos complementares flexíveis serão regulamentados pelo Colegiado do Curso.

Art. 9º O Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato, regido por legislação específica, terá uma duração de dois anos, de acordo com o Fluxograma do Curso constante do Anexo III desta Resolução.

§ 1º O Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato de que trata o *caput* deste Artigo, permite ao aluno a formação nas seguintes áreas da Medicina: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria e Saúde Coletiva.

§ 2º O primeiro ano do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato (I-1) é constituído de cinco módulos com duração de 10 semanas, sendo 48 horas semanais, perfazendo 480 horas por módulo, nas cinco áreas citadas, totalizando 50 semanas, com um período letivo de 15 dias de férias ao final do último módulo.

§ 3º O segundo ano do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato (I-2) é constituído por seis módulos com duração de 8 semanas cada, totalizando 384 horas, nas cinco áreas básicas, e um Módulo Optativo, onde o aluno optará por uma área de estudo de seu interesse, dentre das definidas pelo Colegiado do Curso, com direito a 30 dias de férias.

§ 4º O Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato, nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria, deverá ter parte da carga horária semanal reservada para atividades em urgências e emergências.

§ 5º O segundo ano do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato, deverá ter parte da carga horária semanal reservada para elaboração do TCC.

§6º O Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato, exige do aluno a integralização da carga horária fixada na sua estrutura curricular..

§7º Ao final do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato, o aluno apresentará e defenderá o TCC, como requisito final para emissão do Certificado de Conclusão do Curso.

Art. 10. A matrícula do aluno é efetuada em bloco, nos Módulos Interdisciplinares Verticais, Módulos Complementares Obrigatórios e Módulos Horizontais, em conformidade com o Fluxograma do Curso.

§1º A matrícula do aluno exigirá como pré-requisitos a aprovação nos Módulos

Interdisciplinares Verticais, Módulos Complementares Obrigatórios e Módulos Horizontais do

período letivo anterior.

§2º A matrícula nos módulos complementares optativos, deverá ser realizada dentre os módulos ofertados para aquele determinado período letivo ou em períodos letivos anteriores.

Art. 11. A matrícula no Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço - Internato será efetuada após a integralização de todos os conteúdos: básicos profissionais e conteúdos complementares (obrigatórios, optativos e flexíveis).

Art. 12. A avaliação do rendimento escolar é realizada por módulo.

Parágrafo único. O aluno terá direito à reposição de um exercício escolar por módulo.

Art. 13. O aluno reprovado em um módulo poderá efetuar matrícula em dependência, concomitantemente com os módulos do período letivo seguinte, de acordo com os critérios definidos em Resolução específica do Colegiado de Curso.

§1º O módulo pendente deverá ser integralizado em até dois semestres subseqüentes ao período letivo da reprovação, porém se permanecer a pendência, o aluno não poderá matricular-se nos conteúdos subseqüentes, definidos pelo Fluxograma do Curso.

§2º Será vedada a matrícula em dependência concomitante com os módulos do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato.

§3º No caso de reprovação em um dos módulos do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato, o aluno deverá cursá-lo no final do último módulo do Internato.

Art. 14. O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso.

Art. 15. Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 12 (doze) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

Art. 16. Os casos omissos na presente resolução, deverão ser apreciados pelo Colegiado de Curso e homologados pela Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 17. Revogam-se as Resoluções nº 06/84, 12/80 e 20/77, deste Conselho, garantindo-se aos alunos que ingressaram sob sua vigência, que não desejarem migrar para a estrutura curricular estabelecida por esta Resolução, o direito de permanência na estrutura vigente na data de ingresso no Curso.

Art. 18. Caberá à Pró-Reitoria de Graduação, ouvida a Coordenação do Curso, estabelecer, mediante portaria, a adaptação curricular dos alunos que ingressaram no Curso em períodos letivos anteriores à vigência desta Resolução e optarem pela nova estrutura.

Art. 19. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 25 de maio de 2007.

RÔMULO SOARES POLARI
Presidente

ANEXO I à Resolução nº. 28/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB.

Definições do Curso

1. Objetivo do Curso

O Curso de Graduação em Medicina do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB, tem por objetivo formar médicos capazes de atuar na comunidade, de modo ético, como agentes de transformação social, comprometidos com a evolução das condições higiênico/sanitárias da população, com a proteção ao meio ambiente, a preservação da saúde, a prevenção de doenças e com o combate e tratamento das patologias prevalentes na região geopolítica onde vive e atua.

2. Perfil do Profissional

O Bacharel em Medicina, egresso do Curso de Medicina, deverá apresentar o seguinte perfil profissional:

- Profissional emocionalmente equilibrado, apto para lidar com suas próprias dificuldades existenciais, e capaz de transmitir, à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica;
- Formação moral, ética e humanística indispensáveis ao exercício digno da profissão de Médico, fazendo-se merecedor da irrestrita confiança que lhe será dispensada na relação Médico-Paciente, na interação com os colegas médicos, com outros profissionais da equipe de saúde e com a comunidade;
- Visão social do papel do Médico e compromisso com a cidadania que o levem a aceitar atividades de planejamento, gestão e política de saúde que lhe forneçam os meios para atingir seus objetivos profissionais;
- Senso de responsabilidade profissional, com capacidade para a auto-avaliação, a aprendizagem continuada e o espírito científico que o conduza à observação, à análise e produção de soluções para os problemas de saúde;
- Domínio de conhecimentos e habilidades necessários à Vigilância à Saúde, a atuação em nível primário e secundário de atenção à saúde, à solução dos problemas prevalentes de saúde e ao primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Capacidade de comunicação interpessoal e de comunicação com grupos e comunidades.

3. Competências e Habilidades

O Bacharel em Medicina deverá apresentar as seguintes atitudes, competências e habilidades:

a) No Plano Ético:

- Ter equilíbrio emocional, de modo a transmitir confiança e segurança no seu exercício profissional, que deverá ser pautado numa postura ética com visão humanística;
- Reconhecer a individualidade bio-psíquico-sociocultural do paciente e seus familiares,
- Comunicar-se com facilidade e empatia, respeitando a diversidade de suas idéias, comportamentos, posturas políticas e crenças religiosas;
- Atuar em equipes multiprofissionais, relacionando-se de modo ético com os demais profissionais, reconhecendo e valorizando suas competências específicas e, eventualmente, assumindo a liderança da equipe.

b) No Plano Intelectual

- Dominar a língua portuguesa e utilizar com propriedade a língua inglesa (opcionalmente a língua espanhola), bem como os recursos de comunicação e pesquisa de informações disponíveis através da informática;
- Programar em sua rotina de vida a aprendizagem continuada, de modo a acompanhar a rápida evolução das ciências médicas, com ênfase na auto-aprendizagem e auto-avaliação de seu desempenho;
- Dominar a linguagem técnica da Medicina e Ciências afins, de modo a comunicar-se adequadamente com a comunidade profissional, tanto na consulta quanto na produção de publicações científicas;
- Dominar o método científico, sendo capaz de observar, analisar, sintetizar e concluir sobre os problemas relacionados com as ciências médicas, produzindo conhecimentos e soluções;
- Manter conhecimentos de Medicina atualizados, bem como utilizar o raciocínio crítico de modo a exercer com perícia, prudência e responsabilidade as atividades inerentes à profissão médica.

c) No Plano Político-Social

- Lidar com a dinâmica do mercado de trabalho e vivenciar a medicina como atividade ampla, que inclui aspectos educativos (educação sanitária), profiláticos (medicina preventiva) e assistenciais (assistência médica ambulatorial e hospitalar);
- Conhecer o Sistema de Saúde vigente no país, analisá-lo de modo crítico, procurando identificar suas vantagens e desvantagens e elaborar propostas para solucionar os problemas cruciais deste Sistema;
- Ter senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, conduzindo seus esforços profissionais para transformar a realidade da comunidade aonde vive;
- Exercer atividades de planejamento, gestão e política de saúde junto a entidades oficiais, de iniciativa privada, ou ONGs, de modo a ter acesso aos meios que lhe permitam implementar as mudanças necessárias ao cumprimento dos objetivos de preservação do meio ambiente, proteção à saúde e prevenção de doenças.

d) No Plano Psicomotor (Habilidades Profissionais):

- Atuar em Medicina Preventiva, promovendo estilos de vida saudáveis, planejando e executando campanhas de esclarecimento e educação a grupos de risco, campanhas de vacinação, identificação e atuação adequada em endemias e epidemias;
- Conhecer, interpretar e produzir dados de bioestatística, utilizando-os na identificação de problemas de saúde e na análise de resultados de ações preventivas ou curativas;
- Atuar, em nível primário e secundário de atenção, e resolver, com qualidade, os problemas prevalentes de saúde observados em crianças, adultos, gestantes e idosos, inclusive realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos ambulatoriais e o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Utilizar com propriedade os recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento, levando em consideração a relação custo-benefício, valorizando a propedêutica clínica e otimizando o uso dos recursos diagnósticos complementares;
- Reconhecer e encaminhar os casos que extrapolem os limites da formação geral do médico, encaminhando-os adequadamente a serviços e profissionais especializados;
- Utilizar técnicas de comunicação para atingir objetivos de educação sanitária na comunidade em que exerça sua profissão.

4. Campo de Atuação

O Bacharel em Medicina estará apto a trabalhar em equipes multiprofissionais, a vivenciar a Medicina como uma atividade de Vigilância à Saúde e, quando necessário, a atuar resolvendo problemas de saúde prevalentes na nossa população, na preservação da saúde, a prevenção de doenças e com o combate e tratamento das patologias prevalentes na região geopolítica onde vive e atua.

ANEXO II à Resolução nº 28/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB.

Composição Curricular

Curso de Graduação em Medicina

1. Conteúdos Básicos Profissionais	
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	
Módulos	Carga Horária
MIV1 - Acolhimento ao Estudante	12
MIV2 - Saúde Coletiva	12
MIV3 - O homem Como Ser Social	24
MIV4 - Ontogênese e Filogênese do Ser Humano	24
MIV5 - A Célula: da Molécula à Organização dos Tecidos	72
MIV6 - Nutrição e Metabolismo	48
MIV7 - Sistema Nervoso	72
MIV8 - Sistema Sensorial	48
MIV9 - Sistema de Sustentação e Movimento	72
MIV10 - Sistema Endócrino e Reprodutor	72
MIV11 - Sistema Cardiovascular	96
MIV12 - Sistema Respiratório	48
MIV13 - Sistema Digestório	96
MIV14 - Sistema Nefrourogenital	72
MIV15 - Epidemiologia	48
MIV16 - Crescimento e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente.	24
MIV17 - Morfofisiologia do Envelhecimento	24
MIV18 - Mecanismos Gerais de Defesa	120
MIV19 - Mecanismos Gerais de Agressão	120
MIV20 - Farmacologia Básica	48
MIV21 - Semiologia do Adulto, da Criança e Obstétrica	128
MIV22 - Exames Complementares na Prática Médica	48
MIV23 - Introdução aos Métodos Diagnósticos por Imagem	48
MIV24 – Bases das Técnicas dos Procedimentos Cirúrgicos e Anestésicos	128
MIV25 - Técnicas dos Primeiros Atendimentos em Urgência e Emergência	32
MIV26 – Doenças Prevalentes do Sistema Digestório e Abdômen	112
MIV27 – Doenças Prevalentes do Sistema Respiratório e Tórax	96

MIV28 – Doenças Prevalentes do Sistema Endócrino	64
MIV29 - Doenças Prevalentes da Cabeça e Pescoço	32
MIV30 – Doenças Prevalentes do Sistema Tegumentar	80
MIV 31 - Doenças Prevalentes do Sistema Cardiocirculatório e Vascular Periférico	128
MIV 32 - Doenças Prevalentes do Sistema Nefrourogenital	96
MIV33 – Assistência à Saúde da Mulher	80
MIV34 – Assistência Materna e Neonatal	80
MIV35 – Doenças Prevalentes do Sistema Hematológico	96
MIV36 – Doenças Infecto-Contagiosas	96
MIV37 – Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	112
MIV38 - Elementos de Medicina Legal	80
MIV39 - Abordagem Clínica e Cirúrgica das Doenças e Traumas do Sistema Osteo-articular	96
MIV40 – Doenças Prevalentes do Sistema Sensorial e Vias Aéreas Superiores	96
MIV41 - Doenças Prevalentes do Sistema Nervoso Central e Periférico	96
MIV42 - Transtornos e Condições Mentais Prevalentes	96
MIV43 – Assistência à Saúde do Idoso	32
Sub-Total	3104
1.2 Estágio Curricular	
MCM-I1 Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	480
MCC-I1- Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	480
MOG-I1 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	480
MSC-I1 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	480
MP-I1 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	480
MCM-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
MCC-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
MOG-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
MSC-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
MP-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
MEL-I2 - Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	384
Sub-Total	4704
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórias	
MCO1 - Metodologia do Trabalho Científico	32
MCO2 - Pesquisa Aplicada à Medicina	32
MCO3 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC	32
MHA1 - Saúde da Comunidade	96
MHB1 - Formação Médica	32

MHA2 - Sistema de Saúde: Atenção Primária	96
MHB2 - Desenvolvimento da Personalidade e Ciclo da Vida	32
MHA3 - Sistema de Saúde: Atenção Secundária e Terciária	96
MHB3 - História da Medicina e da Bioética	32
MHA4 - Atenção à Saúde da Família I	96
MHB4 - O Estudante de Medicina e o Paciente	32
MHA5 - Atenção à Saúde da Família II	96
MHB5 - Relação Médico-Paciente I	32
MHA6 - Atendimento Integral à Saúde da Mulher e do Neonato	96
MHB6 - Relação Médico-Paciente II	32
MHA7 - Atendimento Integral à Saúde do Adulto, da Criança e do Adolescente	96
MHB7 - Ética Médica e Bioética	32
MHA8 - Abordagem Clínica e Social nas Urgências e Emergências	96
MHB8 - Dilemas Éticos da RMP e na Medicina na Relação Médico-Paciente	32
Sub-Total	1120
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	
MCOP1 - Espiritualidade e Saúde	32
MCOP1 – Homeopatia	32
MCOP1 - Fitoterapia I	32
MCOP1 - Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 1	32
MCOP2 - Informática Aplicada à Saúde I	32
MCOP2 - Fitoterapia II	32
MCOP2 - Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 2	32
MCOP3 - Informática Aplicada à Saúde II	32
MCOP3 - Fundamentos de Acupuntura	32
MCOP3 - Epidemiologia nos Serviços de Saúde	32
MCOP3 - Módulo Integrador em Mecanismos de Intermediação entre o Normal e o Patológico	32
MCOP4 - Doenças Genéticas Prevalentes	32
MCOP4 - Saúde do Trabalhador	32
MCOP4 - Módulo Integrador em Clínica Médica 4	32
MCOP4 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 4	32
MCOP4 - Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 4	32
MCOP4 - Módulo Integrador em Pediatria e Adolescente 4	32
MCOP4 - Módulo Integrador em Saúde Coletiva 4	32
MCOP5 – Hepatologia	32
MCOP5 - Módulo Integrador em Clínica Médica 5	32
MCOP5 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 5	32

MCOP5 - Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 5	32
MCOP5 - Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 5	32
MCOP5 - Módulo Integrador em Saúde Coletiva 5	32
MCOP6 - Medicina Fetal	32
MCOP6 - Transtornos Endócrinos na Gestação	32
MCOP6 - Doenças da Mama	32
MCOP6 - Métodos Diagnósticos em Cardiologia	32
MCOP6 - Método Integrador em Clínica Médica 6	32
MCOP6 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 6	32
MCOP6 - Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 6	32
MCOP6 - Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 6	32
MCOP6 - Módulo Integrador em Saúde Coletiva 6	32
MCOP7 - Nutrição Clínica	32
MCOP7 - Módulo Integrador em Clínica Médica 7	32
MCOP7 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 7	32
MCOP7 - Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 7	32
MCOP7 - Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 7	32
MCOP7 - Módulo Integrador em Saúde Coletiva 7	32
MCOP8 - Transtornos em Alimentação	32
MCOP8 – Reumatologia	32
MCOP8 – Fisiatria	32
MCOP8 - Módulo Integrador em Clínica Médica 8	32
MCOP8 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 8	32
MCOP8 - Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 8	32
MCOP8 - Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 8	32
MCOP8 - Módulo Integrador em Saúde Coletiva 8	32
Sub-Total	384
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	
MCF1 - Tópicos de Formação Geral I	21
MCF2 - Tópicos de Formação Geral II	21
MCF3 - Tópicos de Formação Geral III	22
MCF4 - Tópicos de Formação Geral IV	22
MCF5 - Tópicos de Formação Geral V	21
MCF6 - Tópicos de Formação Geral VI	21
Sub-Total	128
TOTAL GERAL	9.440

ANEXO III à Resolução nº 28/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB.

Fluxograma

Curso de Graduação em Medicina

1º SEMESTRE**Ciências Estruturais e Funcionais da Medicina**

Módulos	Nome	Temas	Setores/ Disciplinas envolvidas	Carga Horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV1	Acolhimento ao Estudante	Apresentação do Curso (cenários).	Coordenação do Curso	12
MIV2	Saúde Coletiva	Conteúdos Preparatórios para a Inserção do Estudante no Cenário/Comunidade.	Disciplinas do DPS	12
MIV3	O Homem como Ser Social	Antropologia, Sociologia	Disciplinas do DPS /Professores convidados	24
MIV4	Ontogênese e Filogênese do Ser Humano	Embriologia, Anatomia, Histologia, Genética	Embriologia, Anatomia, Histologia, Genética.	24
MIV5	A célula: da Molécula à Organização dos Tecidos	Biologia Celular, Bioquímica, Genética, Histologia, Biofísica	Biologia Celular, Bioquímica, Genética, Histologia, Biofísica.	72
MIV6	Nutrição e Metabolismo	Nutrição, Metabolismo, Genética, Gastroenterologia.	Nutrição, Bioquímica, Genética, Gastroenterologia.	48
MIV7	Sistema Nervoso	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Neurologia	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Neurologia.	72
MIV8	Sistema Sensorial	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia e Genética, Otorrinolaringologia, Oftalmologia	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Otorrinolaringologia, Oftalmologia.	48
MIV9	Sistema de Sustentação e Movimento	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Biofísica, Ortopedia, Reumatologia	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Biofísica, Ortopedia e Reumatologia.	72
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP1	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MCO1	Metodologia do Trabalho Científico	Estudo e aplicação das Normas Técnicas e Bibliográficas de Elaboração do Trabalho Científico.	Interdisciplinar	32
MHA1	Saúde da Comunidade	Problematização a partir da Exposição a Situações Sociais Específicas	Saúde Coletiva	96
MHB1	Formação Médica	Ver Ementário	Psicologia Médica	32
Total				576

2º SEMESTRE**Ciências Estruturais e Funcionais da Medicina**

Módulos	Nome	Temas	Setores/Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV10	Sistema Endócrino e Reprodutor	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia, Ginecologia, Urologia	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Ginecologia/Obstetrícia, Urologia	72
MIV11	Sistema Cardiovascular	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia, Genética, Cardiologia	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Cardiologia	96
MIV12	Sistema Respiratório	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia e Genética Pneumologia.	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Pneumologia	48
MIV13	Sistema Digestório	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia, Biofísica, Gastroenterologia.	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Gastroenterologia	96
MIV14	Sistema Nefrourogenital	Embriologia, Histologia, Fisiologia, Anatomia e Genética, Nefrologia, Urologia.	Embriologia, Anatomia, Histologia, Fisiologia, Genética, Nefrologia, Urologia	72
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP2	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MCO2	Pesquisa Aplicada à Medicina	Pesquisa na área médica	Interdisciplinar	32
MHA2	Sistema de Saúde: Atenção Básica	Problematização a Partir da Exposição a Situações Sociais Específicas		96
MHB2	Desenvolvimento da Personalidade e Ciclo da Vida	Ver Ementário	Psicologia Médica, Professores Convidados	32
Total				576

3º SEMESTRE**Mecanismos de Intermediação Entre o Normal e o Patológico**

Módulos	Nome	Temas	Setores/Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV15	Epidemiologia	Ver Ementário	Disciplinas do DPS	48
MIV16	Crescimento e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente	Anatomia, Fisiologia e Puericultura	Pediatria, Endocrinologia	24
MIV17	Morfofisiologia do Envelhecimento	Envelhecimento Físico e Psicológico; Climatério, Andropausa	Ginecologia, Urologia, Neurologia, Psiquiatria	24
MIV18	Mecanismos Gerais de Defesa	Mecanismos Etiopatogênicos. Sangue e Pele	Imunologia, Patologia, Anatomia, Hematologia, Dermatologia, Histologia	120
MIV19	Mecanismos Gerais de Agressão	Agentes: Biológicos, Químicos, Físicos, Psicossociais. Desvios da Nutrição. Fatores Relacionados ao Trabalho.	Patologia, Microbiologia, Parasitologia, Psiquiatria, Genética, Disciplinas do DPS	120
MIV20	Farmacologia Básica	Mecanismos de Absorção, Transporte, Metabolismos e Excreção de Fármacos. Interações Medicamentosas. Farmacodinâmica.	Farmacologia	48
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP3	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
MCOP3	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MHA3	Sistema de Saúde: Atenção Secundária e Terciária	Problematização a Partir da Exposição a Situações Sociais Específicas	Disciplinas do DPS	96
MHB3	História da Medicina e da Bioética	Medicina Legal, História da Medicina, Psicologia Médica, Elementos de Bioética.		32
Total				576

4º SEMESTRE**Elementos Introdutórios aos Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos**

Módulos	Nome	Temas	Setores / Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV21	Semiologia do Adulto, da Criança e Obstétrica.	Anamnese, Exame Físico Geral e Segmentar (criança e adulto), Diagnóstico do Estado Saudável, Definição de Sinais e Sintomas. Identificar as Grandes Síndromes.	Semiologia Médica, Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria.	128
MIV22	Exames Complementares na Prática Médica.	Definição, Indicação e Interpretação Associadas às Grandes Síndromes. Uso Racional de Exames Complementares na Prática Médica	Semiologia Médica, Hematologia, Obstetrícia, Pediatria, Ginecologia.	48
MIV23	Introdução aos Métodos Diagnósticos por Imagem	Radiologia. Tomografia, Ressonâncias. Ultra-Sonografia, Medicina Nuclear.	Radiologia, Medicina Nuclear.	48
MIV24	Bases das Técnicas dos Procedimentos Cirúrgicos e Anestésicos	Técnicas Cirúrgica e Instrumental, Analgesia, Pequenas Cirurgias. Técnicas Anestésicas.	Bases da Técnica Cirúrgica, Anestesiologia, Clínicas cirúrgicas.	128
MIV25	Técnicas dos Primeiros Atendimentos em Urgência e Emergência	Atendimento Pré-Hospitalar, Acidentes, Intoxicações, Aspirações, Ressuscitação Cardio-Respiratória, etc.	Cirurgia, Cirurgia Pediátrica, Anestesia.	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP4	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e conteúdos Complementares	32
MCOP4	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MHA4	Atenção à Saúde da Família I	Problematização a Partir da Exposição a Situações Sociais Específicas	Disciplinas do DPS Disciplinas Clínicas	96
MHB4	O Estudante de Medicina e o Paciente	Ver Ementário	Psicologia Médica	32
Total				576

5º SEMESTRE**Ciências Clínicas e Cirúrgicas da Medicina**

Módulos	Nome	Temas	Setores/Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV26	Doenças Prevalentes do Sistema Digestório e Abdômen	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico Clínico e Exames Complementares, Terapêutica Clínica, Condutas Cirúrgicas. Oncologia.	Gastroenterologia, Clínica Cirúrgica (Abdominal), Oncologia, Patologia.	112
MIV27	Doenças Prevalentes do Sistema Respiratório e Tórax	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico Clínico e Exames Complementares, Terapêutica Clínica, Condutas Cirúrgicas. Oncologia.	Pneumologia, Clínica Cirúrgica (Torácica), Oncologia.	96
MIV28	Doenças Prevalentes do Sistema Endócrino	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico Clínico e Exames Complementares, Terapêutica Clínica, Condutas Cirúrgicas. Oncologia.	Endocrinologia, Clínicas Cirúrgicas, Oncologia.	64
MIV29	Doenças Prevalentes da Cabeça e Pescoço	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico Clínico e Exames Complementares, Terapêutica Clínica, Condutas Cirúrgicas. Oncologia.	Cirurgia Cabeça e Pescoço, Endocrinologia.	32
MIV30	Doenças Prevalentes do Sistema Tegumentar	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Cirúrgica, Terapêutica, Oncologia.	Dermatologia, Oncologia	80
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP5	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
MCOP5	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MH A5	Atenção à Saúde da Família II	Problematização a partir da Exposição a Situações Sociais Específicas	Disciplinas do DPS/Disciplinas Clínicas	96
MH B5	Relação Médico-Paciente I		Psicologia Médica	32
Total				576

6º SEMESTRE

Ciências Clínicas e Cirúrgicas da Medicina

Módulos	Nome	Temas	Setores/ Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV31	Doenças Prevalentes do Sistema Cardio-Circulatório e Vascular Periférico	Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico Clínico e Exames Complementares, Terapêutica Clínica, Condutas Cirúrgicas. Oncologia.	Cardiologia, Clínica Cirúrgica (Torácica), Angiologia, Oncologia	128
MIV32	Doenças Prevalentes do Sistema Nefro-urogenital	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Cirúrgica, Terapêutica, Oncologia	Urologia, Nefrologia	96
MIV33	Assistência à Saúde da Mulher	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Cirúrgica, Terapêutica, Oncologia	Ginecologia, Mastologia, Oncologia.	80
MIV34	Assistência Materna e Neonatal	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Cirúrgica, Terapêutica, Oncologia	Obstetrícia, Neonatologia.	80
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
MCOP6	Módulo Complementar Optativo	Diversas	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MH A6	Atendimento Integral à Saúde da Mulher e do Neonato.	De Acordo com a Demanda		96
MH B6	Relação Médico-Paciente II	Relação Médico-Paciente	Psicologia Médica	32
Total				576

7º SEMESTRE**Ciências Clínicas e Cirúrgicas da Medicina**

Módulos	Nome	Temas	Setores/ Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV35	Doenças Prevalentes do Sistema Hematológico	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Terapêutica. Oncologia	Hematologia	96
MIV36	Doenças Infecto-Contagiosas	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Terapêutica	DIC	96
MIV37	Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Conduta Cirúrgica, Terapêutica.	Pediatria, Cirurgia Infantil	112
MIV38	Elementos de Medicina Legal	Exame de Corpo de Delito, SVO, Medicina e Direito	Disciplinas do DPS, Medicina legal	80
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP7	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS				
MH A7	Atendimento Integral à Saúde do Adulto, Criança e Adolescente	De acordo com a Demanda	Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia	96
MH B7	Ética Médica e Bioética		Medicina Legal Bioética Psicologia Médica	32
MCO	Elaboração de Trabalho Científico e TCC	Preparação do TCC	Interdepartamental	32
Total				576

8º SEMESTRE**Ciências Clínicas e Cirúrgicas da Medicina**

Módulos	Nome	Temas	Setores/Disciplinas envolvidas	Carga horária
CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS				
MIV39	Abordagem Clínica e Cirúrgica das Doenças e Traumas do Sistema Osteo-articular.	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatologia, Diagnóstico, Terapêutica, Oncologia	Reumatologia, Traumatologia/Ortopedia	96
MIV40	Doenças Prevalentes do Sistema Sensorial e Vias Aéreas Superiores.	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Terapêutica.	Oftalmologia, Otorrinolaringologia.	96
MIV41	Doenças Prevalentes do Sistema Nervoso Central e Periférico	Semiologia, Farmacologia Aplicada, Fisiopatologia, Etiopatogenia, Diagnóstico, Terapêutica, Oncologia	Neurologia	96
MIV42	Transtornos e Condições Mentais Prevalentes	Semiologia Psiquiátrica, Farmacologia Aplicada, Etiologia, Diagnóstico e Terapêuticas	Psiquiatria	96
MIV43	Assistência à Saúde do Idoso	Ver Ementa	Semiologia, Cardiologia, Pneumologia, Psiquiatria, Neurologia.	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS				
MCOP8	Módulo Complementar Optativo	Diversos	Disciplinas e Conteúdos Complementares	32
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATORIOS				
MH A8	Abordagem Clínica e Social nas Urgências e Emergências	Diversos	Bases da Técnica, Cardiologia	96
MH B8	Dilemas Éticos na Medicina Moderna e na Relação Médico-Paciente	Ver ementário	Psicologia Médica, Bioética	32
Total				576

9º e 10º SEMESTRES –

**ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATORIO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO - INTERNATO
(I-1)**

11º e 12º SEMESTRES

**ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATORIO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO - INTERNATO
(I-1)**

Código	Nome	Temas	Carga Horária
MCM-I1	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Medicina Interna	480 horas
MCC-I1	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Cirurgia	480 horas
MOG-I1	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Obstetrícia e Ginecologia	480 horas
MSC-I1	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Promoção da Saúde	480 horas
MP-I1	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Pediatria e Genética	480 horas
Subtotal horas			2400 horas
Código	Nome	Temas	Carga Horária
MCM-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Medicina Interna	384 horas
MCC-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Cirurgia	384 horas
MOG-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Obstetrícia e Ginecologia	384 horas
MSC-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Promoção da Saúde	384 horas
MP-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Pediatria e Genética	384 horas
MEL-I2	Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço – Internato	Optativa	
Subtotal horas			2304 horas

ANEXO IV à Resolução nº 28/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB.

Conteúdos Complementares Optativos

Módulos Complementares Optativos

Código	Módulo	Carga Horária
1º Período letivo		
MCOP1	Espiritualidade e Saúde	32
MCOP1	Homeopatia	32
MCOP1	Fototerapia I	32
MCOP1	Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 1	32
2º Período letivo		
MCOP2	Informática Aplicada à Saúde	32
MCOP2	Fototerapia II	32
MCOP2	Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 2	32
3º Período letivo		
MCOP3	Informática Aplicada à Saúde	32
MCOP3	Fundamentos de Acupuntura	32
MCOP3	Epidemiologia nos Serviços de Saúde	32
MCOP3	Módulo Integrador em Mecanismos de Intermediação entre o Normal e o Patológico	32
4º Período letivo		
MCOP4	Doenças Genéticas Prevalentes	32
MCOP4	Saúde do Trabalhador	32
MCOP4	Módulo Integrador em Clínica Médica 4	32
MCOP4	Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 4	32
MCOP4	Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 4	32
MCOP4	Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 4	32
MCOP4	Módulo Integrador em Saúde Coletiva 4	32
5º Período letivo		
MCOP5	Hepatologia	32
MCOP5	Módulo Integrador em Clínica Médica 5	32
MCOP5	Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 5	32
MCOP5	Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 5	32
MCOP5	Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 5	32
MCOP5	Módulo Integrador em Saúde Coletiva 5	32
6º Período letivo		
MCOP6	Medicina Fetal	32
MCOP6	Transtornos Endócrinos na Gestação	32
MCOP6	Doenças da Mama	32
MCOP6	Métodos Diagnósticos em Cardiologia	32
MCOP6	Módulo Integrador em Clínica Médica 6	32
MCOP6	Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 6	32
MCOP6	Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 6	32
MCOP6	Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 6	32
MCOP6	Módulo Integrador em Saúde Coletiva 6	32

7° Período letivo		
MCOP7	Nutrição Clínica	32
MCOP7	Módulo Integrador em Clínica Médica 7	32
MCOP7	Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 7	32
MCOP7	Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 7	32
MCOP7	Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência	32
MCOP7	Módulo Integrador em Saúde Coletiva 7	32
8° Período letivo		
MCOP8	Transtornos da Alimentação	32
MCOP8	Reumatologia	32
MCOP8	Fisiatria	32
MCOP8	Módulo Integrador em Clínica Médica 8	32
MCOP8	Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 8	32
MCOP8	Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 8	32
MCOP8	Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 8	32
MCOP8	Módulo Integrador em Saúde Coletiva	32

ANEXO V à Resolução nº 28/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, do Centro de Ciências da Saúde, do Campus I, da UFPB.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

Módulos Complementares Flexíveis

Módulos	Nome	Temas	Carga horária
MCF1	Tópicos de Formação Geral 1	Diversos	21
MCF2	Tópicos de Formação Geral 2	Diversos	21
MCF3	Tópicos de Formação Geral 3	Diversos	22
MCF4	Tópicos de Formação Geral 4	Diversos	22
MCF5	Tópicos de Formação Geral 5	Diversos	21
MCF6	Tópicos de Formação Geral 6	Diversos	21
TOTAL			128

Módulos Cursados ao longo do Curso

ANEXO 2

Ementário dos Conteúdos Curriculares

CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

Módulos Interdisciplinares Verticais – MIV

MIV1 - Acolhimento ao Estudante

Recepção aos novos alunos. Apresentação do curso. Apresentação dos cenários de ensino. Discussão de temas relativos à Formação Médica.

MIV2 - Saúde Coletiva

Princípios básicos de educação popular. Determinantes do processo saúde-doença. Noções de organização de serviços. Territorialização. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

MIV3 - O homem como Ser Social

O homem como ser social. A produção social da saúde e da doença. Evolução histórica do perfil da saúde e da doença da população brasileira. O significado da doença na vida humana. A luta social para transformação das condições de vida. Movimentos sociais. Redes locais de apoio social. O movimento sanitário brasileiro.

MIV4 - Ontogênese e Filogênese do Ser humano

Biologia do desenvolvimento humano: gametogênese; 1^a, 2^a e 3^a semanas do desenvolvimento humano; período embrionário; período fetal; anexos embrionários. Controle gênico do desenvolvimento. Estudo do trajeto do parto, estática fetal, contratilidade uterina, mecanismos do parto. Evolução humana biológica e cultural.

MIV5 – A Célula: da molécula à organização dos tecidos

Biomoléculas, enzimas, sinalização celular e receptores, estrutura do DNA, transcrição, tradução, controle da expressão gênica, estrutura de membrana, transporte através da membrana, potencial de ação e biopotenciais, compartimentos e estruturas celulares, ciclo celular, tipos de tecidos. Aplicações clínicas.

MIV6 - Nutrição e Metabolismo

Bioenergética, digestão e absorção, metabolismo dos carboidratos, metabolismo nitrogenado, metabolismo das porfirinas, metabolismo dos nucleotídeos, metabolismo hidrossalino, equilíbrio ácido-básico, nutrição básica, estados nutricionais e balanço energético dos alimentos.

MIV7 – Sistema Nervoso

Embriologia do sistema nervoso, anatomia do sistema nervoso, bioquímica e biofísica do impulso nervoso, estrutura histológica do tecido nervoso, organização do sistema nervoso (central e periférico), fisiologia do sistema nervoso (organização geral, controle motor, atividade do encéfalo, aprendizagem e memória, sono e vigília), potencial de ação da célula nervosa. Sistema nervoso somático e autonômico.

MIV8 – Sistema Sensorial

Desenvolvimento embrionário dos órgãos sensoriais, anatomia do olho e do ouvido, estrutura histológica dos órgãos e epitélios sensoriais, fisiologia do sistema sensorial. Aplicações clínicas.

MIV9 – Sistema de Sustentação e Movimento

Embriologia do sistema locomotor, anatomia do sistema locomotor, estrutura histológica do tecido muscular estriado esquelético, estrutura histológica e classificação dos tecidos cartilaginoso e ósseo, fisiologia do sistema muscular esquelético, liso e cardíaco, bioquímica e biofísica da contração muscular. Aplicações clínicas.

MIV10 – Sistema Endócrino e Reprodutor

Desenvolvimento embrionário das glândulas endócrinas e sistema reprodutor; anatomia das glândulas endócrinas e sistema reprodutor; bioquímica do sistema endócrino e reprodutor; estrutura histológica da hipófise, tireóide, supra-renais, paratireóides, ilhotas de Langerhans, pineal e sistemas reprodutores masculino e feminino; fisiologia do sistema endócrino e reprodutor, ciclo menstrual.

MIV11 – Sistema Cardiovascular

Embriologia do sistema circulatório, anatomia do coração e dos vasos, estrutura histológica do sistema circulatório, tecido muscular estriado cardíaco, biofísica da circulação e potencial cardíaco, sístole e diástole, volumes cardíacos, circulação, fluxo sanguíneo, mecanismo de controle da pressão arterial.

MIV12 – Sistema Respiratório

Embriologia do sistema respiratório, anatomia do sistema respiratório, estrutura histológica das vias aéreas e pulmão, fisiologia do sistema respiratório, biofísica da respiração.

MIV13 – Sistema Digestório

Embriologia do sistema digestório, anatomia do sistema digestório, estrutura histológica da cavidade buco-faríngea, tubo digestório e glândulas anexas, anatomia do sistema digestório, movimentos e secreções do tubo digestivo.

MIV14 – Sistema nefrourogenital

Embriologia do sistema urinário, anatomia do sistema urinário, estrutura histológica renal e das vias excretoras, fisiologia do sistema urinário, bioquímica do controle dos líquidos corporais e eletrólitos.

MIV15 – Epidemiologia

Conceitos e usos. Modelos explicativos do processo saúde-doença. Estudo das doenças em relação as variáveis pessoais, temporais e espaciais. Estudo das epidemias: resgate histórico, método para abordagem. Medidas de Prevenção e controle. Estudo das endemias. Bases da pesquisa epidemiológica. Desenhos de estudos epidemiológicos. Princípios da Medicina Baseada em Evidências.

MIV16 – Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente

Peculiaridades da anátomo-fisiologia da criança e do adolescente, crescimento e desenvolvimento, nutrição na criança e no adolescente, puberdade normal, prevenção de doenças transmissíveis na criança e no adolescente.

MIV17 – Morfofisiologia do Envelhecimento

Aspectos involutivos dos sistemas: urinário, cardio-vascular, respiratório, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema osteo-articular, aspectos psico-sociais do idoso, menopausa, andropausa.

MIV18 – Mecanismos Gerais de Defesa

Estrutura histológica dos órgãos do sistema imunológico. Fisiologia do sistema imunológico. Imunidade inata, células e órgãos do sistema imunológico, moléculas do sistema imunológico (estrutura, genética e função do anticorpo, receptores de antígeno, complexo principal de histocompatibilidade, sistema complemento, citocinas, moléculas de adesão e mediadores inflamatórios), imunidade adquirida (humoral e celular), regulação da resposta imunológica, lesões reversíveis e irreversíveis, morte celular, processos de reparo e distúrbios da circulação.

MIV19 – Mecanismos Gerais de Agressão

Principais grupos de microrganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) e animais (platelmintos, nematódeos, anelídeos e artrópodes) causadores e/ou transmissores de doenças no homem. Taxonomia, morfologia, fisiologia e reprodução dos microrganismos e animais de importância médica. Relação parasito-hospedeiro. Microbiota normal. Patogenias relacionadas. Métodos de controle e diagnóstico. Agentes físicos, químicos, carcinógenos e psicológicos como agentes patogênicos. Mecanismos psico-neuroendócrinos das reações de estresse. Princípios de mutagênese e teratogênese. Neoplasias e alterações do crescimento não neoplásicas.

MIV20 – Farmacologia Básica

Introdução à farmacologia, farmacocinética (absorção de drogas, distribuição de drogas, biotransformação de drogas, eliminação de drogas), dosimetria, vias de administração de drogas, formas farmacêuticas, biofarmácia, farmacodinâmica (receptores farmacológicos, mecanismos de transdução de sinais), noções básicas sobre interações medicamentosas.

MIV21 – Semiologia do Adulto, da Criança e Obstétrica

Semiologia e técnicas de exames físicos dos sistemas orgânicos. Semiologia ginecológica, e pediátrica. Principais síndromes dos sistemas orgânicos.

MIV22 - Exames Complementares na Prática Médica

Exames hematológicos. Exames dos fluidos corporais. Exames bioquímicos. Gasometria. Avaliação da vitalidade (métodos clínicos e biofísicos) e da maturidade fetal. Exames complementares em Obstetria.

MIV23 – Introdução aos Métodos Diagnósticos por Imagem

Radiologia, tomografia, ultra-sonografia, ressonância nuclear magnética, Medicina nuclear.

MIV24 - Bases Técnicas dos procedimentos cirúrgicos e anestésicos

Resposta endócrino-metabólica-imunológica ao trauma, cicatrização de feridas, infecção em cirurgia, nomenclatura cirúrgica, avaliação do risco cirúrgico, pré e pós-operatório, noções de cirurgia asséptica, atos cirúrgicos fundamentais, pequenos procedimentos em cirurgia, bases da cirurgia ambulatorial, bases da cirurgia torácica, bases da cirurgia vesicular, bases da cirurgia plástica (enxertos e retalhos), noções de instrumental cirúrgico (fios, nós, sondas, drenos e coletores), paramentação operatória e escovação, nutrição em cirurgia, cirurgia experimental, anestesia local regional e anestesia geral.

MIV25 - Técnicas dos primeiros atendimentos em urgência e emergência

Fundamentos de abordagem à vítima, cuidados da manutenção de vias aéreas pérvias, proteção da coluna cervical, manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar, princípios de imobilização, princípios de proteção universal, Respiração/ventilação, Avaliação circulatória, Hemorragias externas, Suporte à vida, Serviços de Urgência e Emergência. Reanimação cardio-respiratória na criança.

MIV26 - Doenças Prevalentes do Sistema Digestório e Abdômen

Semiologia do abdômen e do aparelho digestório. Doenças do esôfago, estômago e duodeno; doenças dos intestinos delgado e grosso; doenças do fígado, pâncreas e vias biliares; abdômen agudo. Bases da cirurgia abdominal. Hérnias da parede abdominal. Fissuras e fístulas enterocutâneas.

MIV27 – Doenças Prevalentes do Sistema Respiratório e Tórax

Semiologia do tórax e Sistema respiratório. Exame do tórax por imagem. Doenças pulmonares mais freqüentes: Pneumonias, Doenças pulmonares obstrutivas, Tuberculose pulmonar, Neoplasias malignas de pulmão, Abscesso pulmonar, Bronquiectasias, Derrame pleural, Insuficiência respiratória aguda. Outras condições respiratórias: sarcoidose; fibrose cística; pneumoconioses e embolia pulmonar. Prevenção de doenças respiratórias. Tabagismo. Bases da Cirurgia torácica.

MIV28 – Doenças prevalentes do Sistema Endócrino

Regulação do sistema endócrino. Hormônios. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento de doenças endócrinas. Distúrbios do metabolismo dos carboidratos e gorduras. Doenças ósteo-metabólicas. Endocrinologia baseada em evidências. Aspectos epidemiológicos sociais e clínicos das endocrinopatias.

MIV29 - Doenças prevalentes da cabeça e pescoço

Trauma, malformações e neoplasias de cabeça e pescoço.

MIV30 – Doenças prevalentes do Sistema Tegumentar

Estrutura histológica, embriologia e fisiologia do sistema tegumentar. Semiologia dermatológica. Eczemas. Piodermites. Dermatoviroses. Dermatozoonoses. Dermatoses eritemoescamosas. Dermatofitoses. Doença de Hansen. Micoses profundas. Câncer de pele. Noções básicas na terapêutica cutânea. Genodermatoses.

MIV31 – Doenças Prevalentes do Sistema Cardio-circulatório e Vascular Periférico

Hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, lesões aórticas e mitrais, insuficiência coronária crônica; miocardiopatias, síndromes coronárias agudas; edema agudo de pulmão, arritmias, aneurismas de aorta e periféricos; doença vascular cerebral extracraniana; insuficiência arterial periférica aguda e crônica; vasculites, arterites e síndromes vasomotoras; trauma vascular; trombose venosa profunda; insuficiência venosa aguda e crônica; linfangites, erisipela e linfedema, tratamento cirúrgico da doença coronária; tratamento cirúrgico do aneurisma da aorta torácica; tratamento cirúrgico das valvulopatias; suporte avançado de vida.

MIV32- Doenças Prevalentes do Sistema Nefrourogenital

Distúrbios Hidroeletrólíticos. Avaliação da Função Renal. Pielonefrites. Emprego dos Diuréticos. Rim nas Doenças Sistêmicas. Glomerulopatias. Insuficiência Renal. Terapia Renal Substitutiva. Doenças sexualmente transmissíveis, uropatias obstrutivas, afecções congênitas e adquiridas do pênis, afecções da bolsa testicular e conteúdos, neoplasias do trato geniturinário, infecções do trato geniturinário, traumatismos do trato geniturinário, anomalias renoureterais, bexiga neurogênica, litíase urinária, doenças císticas renais, tuberculose geniturinária.

MIV33 – Assistência à Saúde da Mulher

Sangramento uterino disfuncional, amenorréia, endometriose, climatério, corrimentos vaginais, doenças sexualmente transmissíveis, doenças inflamatórias pélvicas, distopias genitais, infertilidade e esterilidade femininas, planejamento familiar, patologias ovarianas benignas, patologias mamárias, mioma uterino, câncer de colo uterino, de corpo uterino e de ovário, dismenorréia, síndrome da tensão pré-menstrual.

MIV34 – Assistência Materna e Neonatal

Assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal: assistência ao pré-natal, parto e puerpério. Assistência ao recém-nascido (RN): sala de parto, RN normal, avaliação de risco e abordagem ao RN de alto risco, fluidos e eletrólitos, distúrbios metabólicos, afecções respiratórias, infecções perinatal, hiperbilirrubinemia neonatal, dismorfologia, erros inatos do metabolismo, afecções cirúrgicas do RN, cardiopatias congênitas e doença hemolítica perinatal.

MIV35– Doenças Prevalentes do Sistema Hematológico

Grupos sanguíneos, indicações transfusionais e efeitos adversos às transfusões, anemia aplástica, anemia carencial ferropriva, anemias megaloblásticas, microesferocitose, enzimopatias eritrocitárias, anemia falciforme, talassemias, plaquetas, púrpuras, hemostasia e fisiologia da coagulação, coagulopatias hereditárias e adquiridas, fibrinólise, anticoagulantes, trombose, policitemias, leucemias agudas e crônicas, linfomas, mielodisplasias, mieloma.

MIV36 – Doenças Infecto-contagiosas

Infecção hospitalar, antibióticos e quimioterápicos, leptospirose, raiva, meningites, doença de Chagas, leishmaniose visceral, doenças exantemáticas, febre tifóide, caxumba, toxoplasmose, hepatites virais, micoses profundas, AIDS, parasitoses intestinais, sepsis, endocardites infecciosas, estafilococcias, estreptococcias, dengue, mononucleose e citomegalovirose, herpes zoster, tétano.

MIV37- Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente

Infecções das vias aéreas superiores, pneumonias, asma, tuberculose, doença diarreica, doença péptica, dismotilidade, desnutrição, infecções do trato urinário, síndrome nefrótica, glomerulonefrite difusa aguda, hipertensão arterial, convulsões, meningite, paralisia cerebral, febre reumática, colagenoses, afecções ortopédicas, baixa estatura, diabetes, elementos de cirurgia pediátrica.

MIV38 – Elementos de Medicina Legal

Relação e importância da Medicina com a Ciência Jurídica em geral e sua utilização no Direito; Documentos médicos-legais; Traumatologia médico-legal; Tanatologia; Toxicologia; Sexologia Forense; Antropologia Forense; Obstetrícia Forense; Psiquiatria Forense; Polícia Técnica e Criminologia. Serviço de Verificação de Óbitos.

MIV39 – Abordagem Clínica e Cirúrgica das Doenças e Traumas do Sistema Osteo-articular

Semiologia traumatológica, generalidades sobre gesso, Interpretação radiográfica, tratamento geral das fraturas, fraturas do ombro, fraturas da diáfise do úmero, fraturas do cotovelo, fraturas do antebraço, fraturas do fêmur, fraturas da bacia, fraturas da coluna, pé torto congênito, problemas ortopédicos comuns, tumores ósseos. Anatomia-fisiologia e imunologia das enfermidades reumáticas.

Semiologia reumatológica. Conceituações, epidemiologia, interdisciplinariedade e classificação das patologias reumáticas. Reumo-artropatias infecciosas, imunoinfecciosas, imunológicas, osteodegenerativas, osteometabólicas, endocrino-hormônais, fibrosites e reumopatias dos tecidos moles, mecano-traumáticas, síndromes dolorosas da coluna vertebral e afecções outras da coluna, reumopatias psicogênicas, paraneoplásicas. Meios diagnósticos e complementares. Tratamento farmacológico, fisioterápico, cirúrgico e alternativo, medidas gerais.

MIV40 – Doenças Prevalentes do Sistema Sensorial e Vias Aéreas Superiores

Semiologia auditiva, oftálmica e otorrinolaringológica. Rinites, sinusites, epistaxe, otites, laringites, amigdalites e anginas, tumores, adenoidites, hipertrofia das adenóides, vertigens. Sistema visual, refração, acuidade visual, conjuntiva, córnea e esclera, úvea, retina e vítreo, órbita, pálpebras e aparelho lacrimal, fundo de olho, cristalino, glaucoma, urgências, medicamentos em oftalmologia.

MIV41 - Doenças Prevalentes do Sistema Nervoso Central e Periférico

Semiologia neurológica; Líquido cefalorraquidiano; hipertensão intracraniana; cefaléias; neuropatias periféricas; miopatias, doenças da placa terminal; distúrbios do movimento; malformações craniocervicais; neuroparasitoses; estados de coma; AVC isquêmico; AVC hemorrágico; meningites na infância, doenças convulsivas na infância, paralisia cerebral, doenças genéticas neuro-degenerativas.

MIV42 – Transtornos e Condições Mentais Prevalentes

Evolução histórica do pensamento psiquiátrico, semiologia psiquiátrica, psicopatologia, transtornos orgânicos psiquiátricos, transtornos mentais por uso e abuso de substâncias, transtornos neuróticos de ansiedade; reações ao stress, transtornos esquizofrênicos, transtornos de humor (afetivos), transtornos alimentares, terapêutica psiquiátrica (psicoterapias e serviços psiquiátricos comunitários), psicofarmacologia aplicada aos grupos

de transtornos mentais; transtornos mentais do desenvolvimento neuropsicomotor na infância e adolescência.

MIV43 – Assistência à Saúde do Idoso

Epidemiologia do envelhecimento. Propedêutica médica do idoso. Grandes síndromes geriátricas. Equilíbrio hidroeletrólítico no paciente idoso. Abordagem clínica das infecções no idoso. Particularidades farmacológicas do paciente idoso. Incapacidade funcional. Saúde mental e envelhecimento. Palição: cuidados ao fim da vida.

CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

Módulos do Estágio Curricular Obrigatório em Serviço - INTERNATO 1

MCM-I1 – Módulo Clínica Médica - Internato 1

Treinamento em Serviço - Disciplinas do Departamento de Medicina Interna

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Medicina Interna nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MCC-I1 - Módulo Clínica Cirúrgica - Internato 1

Treinamento em serviço - Disciplinas do Departamento de Cirurgia

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Clínica Cirúrgica nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MOG-I1 - Módulo Obstetrícia e Ginecologia - Internato 1

Treinamento em Serviço Disciplinas do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Ginecologia e Obstetrícia nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MSC-I1 - Módulo Saúde Coletiva – Internato 1

Treinamento em Serviço- Disciplinas do Departamento de Promoção da Saúde

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Baixa e Média complexidade. Estudos sobre o Sistema Único de Saúde.

MP-I1 - Módulo Pediatria - Internato 1

Treinamento em Serviço- Disciplinas do Departamento de Pediatria e Genética

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Pediatria e Adolescência nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

Módulos do Estágio Curricular Obrigatório em Serviço - INTERNATO 2

MCM-I2 – Módulo Clínica Médica - Internato 2

Treinamento em Serviço- Disciplinas do Departamento de Medicina Interna

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Medicina Interna nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MCC-I2 Módulo Clínica Cirúrgica - Internato 2

Treinamento em serviço - Disciplinas do Departamento de Cirurgia

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Clínica Cirúrgica nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MOG-I2 Módulo Obstetrícia e Ginecologia - Internato 2

Treinamento em Serviço Disciplinas do Departamento Obstetrícia e Ginecologia

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Ginecologia e Obstetrícia nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

MSC-I2 Módulo Saúde Coletiva – Internato 2

Treinamento em Serviço- Disciplinas do Departamento de Promoção da Saúde

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Baixa e Média complexidade. Estudos sobre o Sistema Único de Saúde.

MP-I2 Módulo de Pediatria - Internato 2

Treinamento em Serviço- Disciplinas do Departamento de Pediatria e Genética

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em Pediatria e Adolescência nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

ME-I2 – Módulo Eletivo – Internato 2

Atendimento de pacientes sob supervisão, acompanhamento de casos clínicos em área eletiva nas enfermarias e ambulatórios, seminários sobre temas advindos da prática clínica.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

Módulos Horizontais

Módulos Prático-Integrativos

Módulos MHA1 a MHA7

- Temas advindos das problematizações
- Temas surgidos da observação de situações específicas.

MHA8 - Abordagem médica nas urgências e emergências

Epidemiologia e cinemática do trauma, Atendimento inicial ao politraumatizado, Choque, TCE e TRM, Trauma cervical, Traqueostomia e cricotireoidostomia, Crises convulsivas, queimaduras, Trauma torácico, Punção torácica, drenagem torácica, Emergências clínicas: Infarto Agudo do Miocárdio, EAP, arritmias, acidentes por animais peçonhentos, intoxicações exógenas.

Módulos Prático-Reflexivos

MHB1 - Formação Médica

Vocação médica, motivações para a escolha da profissão, o contato com o cadáver, o papel social do estudante e do médico, a importância da relação com o outro (colegas, professores, comunidade, pacientes). Aspectos éticos da profissão: a dimensão da profissão, relações sócio-culturais.

O ciclo evolutivo da vida humana - concepção, aspectos preventivos da gravidez na adolescência e adultos jovens, aspectos psicológicos da gravidez nascimento e aborto, a infância, latência e puberdade, adulto jovem, meia vida e envelhecimento.

MHB2 - O desenvolvimento da Personalidade e o Ciclo da Vida

Noções sobre o funcionamento psíquico; Gestação, Parto e Puerpério; A relação mãe-bebê; o Ciclo vital da família; O desenvolvimento da Personalidade na Infância; A puberdade; A Adolescência; O Adulto jovem; A Meia-idade; A terceira idade; A morte como última etapa do Ciclo vital.

MHB3 - Aspectos históricos da Medicina e da Bioética

Aspectos históricos da Medicina, A Medicina da Atualidade, A Medicina Tecnológica e a realidade de saúde no Brasil; A realidade da Medicina e do Médico no Brasil; Aspectos históricos da Bioética; Fundamentos da bioética; Problemas éticos da origem da vida e do final da vida.

MHB4 - O Estudante de Medicina e o Paciente

As reações do doente ao adoecer e à doença, o significado das perdas (lutos) na vida do indivíduo, a psicopatologia do estudante de medicina, os primeiros encontros com o paciente: angústias e identificações, o estudante diante da morte.

MHB5 - Relação Médico-Paciente

O Médico na RMP, o paciente na RMP, Dinâmica da RMP, A Entrevista Médica, Teorias e Técnicas de Informação ao paciente e familiares, Teorias de comunicação, A RMP c/ o adolescente, adulto, idoso; trabalho em grupos na prática médica.

MHB6 - Relação Médico-Paciente

Estresse, Alcoolismo e toxicomania. Agressividade. Sexualidade. Dor crônica. Doença crônica. Ansiedade e angústia. Depressão. Paciente terminal, o paciente suicida, o paciente “poliqueixoso”, O Paciente somatizante, A Concepção Psicossomática.

MHB7 - Ética Médica e Bioética

Importância e aplicação da Ética Médica e da Bioética para os profissionais da saúde e a sociedade como um todo; Exercício Legal e Ilegal da Medicina; egredo Médico; Responsabilidade Médica; Erro Médico – Aspectos Éticos, Médicos e Legais; Aborto Legal e Criminoso; Princípios Fundamentais da Bioética; Eutanásia; Pesquisa em seres humanos; Ética e Transplante.

MHB8 - Dilemas Éticos na Medicina Moderna (RMP) e abordagem de condições específicas

Temas possíveis - O médico e a sociedade: encontro na urgência, Eutanásia, distanásia, aborto, violência contra a criança e o adolescente, o trabalho médico, relações com entidades médicas, a organização das entidades médicas, reprodução assistida. Relação Médico-Paciente (RMP) com pacientes/situações específicas. A RMP na urgência; Abordagem do paciente suicida, do paciente idoso, do adolescente, do paciente com doença crônica, Humanização em Medicina Intensiva; o paciente com doença grave; o Médico como Paciente; A RMP durante a internação hospitalar.

MCO1 – Metodologia do Trabalho Científico

A pesquisa bibliográfica e o uso da biblioteca. Manejo de Bases de Dados Informatizadas. Principais órgãos de normatização. Estudo e aplicação das normas técnicas e bibliográficas. Características do pensamento científico. Métodos Científicos. Diferentes tipos de trabalhos científicos. Métodos Qualitativos. Métodos Quantitativos. Desenhos de Pesquisa. Fases de elaboração do trabalho científico. Estruturação de um Trabalho Científico.

MCO2 – Pesquisa Aplicada à Medicina

Hipóteses na área médica, pesquisa clínica, noções básicas de bioestatística. Considerações sobre probabilidade, população, amostra, tipos de variáveis, técnicas de amostragem, estatística descritiva, apresentação de dados, procedimentos.

MCO3 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do terceiro semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

MCO4 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do quarto semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

MCO5 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do quinto semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

MCO6 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do sexto semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

MCO7 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do sétimo semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

MCO8 – Elaboração de Trabalho Científico e TCC

Módulo do oitavo semestre que trabalhará com pedagogias ativas, com no máximo dez alunos, a partir da problematização de situações relativas à Medicina e elaboração prática de um projeto de trabalho científico que poderá ser o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

analíticos uni e multivariados. Aspectos éticos na pesquisa com seres humanos.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

Módulos Complementares Optativos - MCOP

1º SEMESTRE

MCOP1 - Espiritualidade e Saúde

A diferença entre os conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião. Vida religiosa e organização social. Características da vida religiosa nas classes populares brasileiras, com especial atenção ao catolicismo popular, o pentecostalismo e as religiões afro-brasileiras. A separação entre medicina e religiosidade na modernidade. O significado de espiritualidade no enfrentamento da crise existencial trazida pela doença. Epidemiologia da vida religiosa. A espiritualidade como instrumento de humanização do trabalho em saúde. Implicações da consideração da espiritualidade na prática educativa.

MCOP1 – Homeopatia

Aspectos históricos da Homeopatia, princípios fundamentais da homeopatia, experimentação do medicamento homeopático, noções básicas de matéria médica e repertório, diferentes racionalidades e terapêuticas médicas, correntes homeopáticas, a consulta homeopática e a evolução do doente, inserção da homeopatia no Sistema Único de Saúde. Prática da homeopatia por diferentes profissionais da saúde.

MCOP1 - Fitoterapia I

Aspectos históricos da Fitoterapia; conhecimento popular e conhecimento científico; cuidados básicos no uso de plantas medicinais; manuseio de plantas medicinais: noções de cultivo, coleta, secagem e armazenamento; formas de preparação e uso das plantas medicinais; constituintes químicos das plantas medicinais; utilização de plantas medicinais em atenção básica em saúde, uso das plantas medicinais nas patologias de órgãos e sistemas; a fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS).

MCOP1 - Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 1

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos das ciências estruturais e funcionais da Medicina abordadas no primeiro semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações-problema elaboradas para esse fim.

2º SEMESTRE

MCOP2 – Informática aplicada à saúde I

Sistemas de Informação em Saúde. Prontuário Eletrônico do Paciente. Telemedicina. Sistemas de Apoio à Decisão. Processamento de sinais biológicos. Processamento de Imagens Médicas. Internet em Saúde. Padronização da Informação em Saúde.

MCOP2 – Fitoterapia II

Farmacologia e toxicologia de produtos naturais; uso das plantas medicinais nas patologias de órgãos e sistemas, utilização das plantas nos diversos sistemas terapêuticos; uso das plantas medicinais nas doenças crônico-degenerativas, parâmetros para a prescrição de plantas

medicinais e fitoterápicos, interação entre plantas medicinais e entre plantas medicinais e medicamentos alopáticos, legislação referente a plantas medicinais e fitoterápicos, pesquisas no campo da Fitoterapia.

MCOP2 - Módulo Integrador em Ciências Estruturais e Funcionais 2

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos das ciências estruturais e funcionais da Medicina abordadas no segundo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações-problema elaboradas para esse fim.

3º SEMESTRE

MCOP3 – Informática aplicada à saúde II

Sistemas de Informação em Saúde. Prontuário Eletrônico do Paciente. Telemedicina. Sistemas de Apoio à Decisão. Processamento de sinais biológicos. Processamento de Imagens Médicas. Internet em Saúde. Padronização da Informação em Saúde.

MCOP3 - Fundamentos de Acupuntura

Aspectos históricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); teoria dos cinco elementos; concepção energética da saúde e da doença na MTC; grande e pequena circulação da energia, estudo dos meridianos e dos pontos; diferentes tipos de diagnósticos; noções de auriculoterapia.

MCOP3 – Epidemiologia nos serviços de saúde

Planejamento em saúde: métodos e técnicas. Diagnóstico das necessidades de saúde da população. Indicadores de saúde. Sistemas de informação em saúde. Eleição de prioridades para o planejamento da atenção à saúde. Avaliação dos serviços de saúde. Vigilância e monitoramento em saúde.

MCOP3 - Módulo Integrador em Mecanismos de intermediação entre o normal e o patológico

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos aos mecanismos de intermediação entre o normal e o patológico abordados no terceiro semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

4º SEMESTRE

MCOP4 – Doenças genéticas prevalentes

Epidemiologia das doenças genéticas, doenças cromossômicas e heranças mendelianas, erros inatos do metabolismo, genética da deficiência mental, efeitos da consangüinidade, herança não tradicional, miopatias e doenças genéticas neuro-degenerativas, aconselhamento genético.

MCOP4 – Saúde do trabalhador

Doenças ocupacionais, Legislação, política e organização de serviços em saúde do trabalhador. Ergonomia e organização do trabalho.

MCOP4 - Módulo Integrador em Clínica Médica 4

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos aos elementos introdutórios aos procedimentos clínicos abordadas no quarto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP4- Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 4

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos aos elementos introdutórios aos procedimentos clínico-cirúrgicos abordadas no quarto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP4 – Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 4

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas ginecológicas e obstétricas da Medicina abordadas no quarto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP4 – Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 4

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas pediátrica e do adolescente abordadas no quarto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP4 – Módulo Integrador em Saúde Coletiva 4

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos à saúde coletiva abordadas no quarto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

5º SEMESTRE

MCOP5 - Hepatologia

Métodos de Biologia Molecular Aplicados à Hepatologia. Diagnóstico e Tratamento das Hepatites Virais. Hepatopatias Metabólicas. Colestases. Hipertensão Porta. Insuficiência Hepática. Insuficiência Hepática Aguda Grave – Hepatite Fulminante. Esquistossomose Mansoni. Indicações de Transplante Hepático. Imunossupressão em Transplante Hepático. Complicações do Transplante Hepático.

MCOP5 - Módulo Integrador em Clínica Médica 5

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências clínicas da Medicina abordadas no quinto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP5 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 5

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências cirúrgicas da Medicina abordadas no quinto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP5 – Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 5

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas ginecológicas e obstétricas da Medicina abordadas no quinto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP5 – Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 5

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas pediátrica e do adolescente abordadas no quinto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim. Pedagogias ativas. Temas a partir da demanda.

MCOP5 – Módulo Integrador em Saúde Coletiva 5

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos à saúde coletiva abordados no quinto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

6º SEMESTRE

MCOP6 – Medicina Fetal

Diagnóstico de Gestação. Modificações Gravídicas Gerais e Locais do Organismo Materno. Rastreamento das Aneuploidias Fetais no 1º e 2º Trimestres da Gestação. Rastreamento e Diagnóstico das Alterações Anatômicas Fetais. Desvios do Crescimento Fetal: Restrição do Crescimento Fetal e Macrossomia Fetal. Alterações Funcionais Fetais: Rastreamento e Diagnóstico do Sofrimento Fetal Agudo e Crônico. Avaliação da Vitalidade e maturidade fetais. Propedêutica Fetal. Alterações do Volume de Líquido Amniótico. Terapêutica Fetal.

MCOP6 – Transtornos Endócrinos na Gestação

Diabetes gestacional: Conceito, diagnóstico e tratamento. Diabetes pré-gestacional: como conduzir. Disfunção tireoidiana na gestação. Nódulos tireoidianos: diagnóstico e conduta. Adenomas hipofisários.

MCOP6 – Doenças da Mama

Anatomia e fisiologia da mama. Doenças benignas da mama. Neoplasias malignas da mama. Tratamentos clínicos e cirúrgicos das doenças da mama.

MCOP6 – Métodos diagnósticos em Cardiologia

Curso básico de eletrocardiograma (Eletrofisiologia, Eixo elétrico, ativação atrial e ventricular, eletrocardiograma normal, sobrecargas, arritmias mais comuns, alterações eletrocardiográficas na doença coronária aguda e crônica, laudo de eletrocardiograma) noções de ecocardiografia, holter, MAPA, teste ergométrico, noções de hemodinâmica e angiografia.

MCOP6 - Módulo Integrador em Clínica Médica 6

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências clínicas da Medicina abordadas no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP6 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 6

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências cirúrgicas da Medicina abordadas no sexto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP6 – Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 6

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas ginecológicas e obstétricas da Medicina abordadas no sexto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP6 – Módulo Integrador em Pediatria e adolescência 6

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas pediátrica e do adolescente abordadas no sexto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim. Pedagogias ativas. Temas a partir da demanda.

MCOP6 – Módulo Integrador em Saúde Coletiva 6

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos à saúde coletiva abordados no sexto semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

7º SEMESTRE

MCOP7 – Nutrição Clínica

Avaliação nutricional. Indicação de nutrição enteral e parenteral. Suporte nutricional no paciente séptico. Suporte nutricional no paciente oncológico. Suporte nutricional no paciente traumatizado. Suporte nutricional no paciente com síndrome de intestino curto. Suporte nutricional no paciente crítico. Suporte nutricional no paciente em ventilação mecânica. Suporte nutricional no pós-operatório de cirurgias abdominais.

MCOP7 - Módulo Integrador em Clínica Médica 7

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências clínicas da Medicina abordadas no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP7 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 7

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências cirúrgicas da Medicina abordadas no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP7 – Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 7

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas ginecológicas e obstétricas da Medicina abordadas no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP7– Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 7

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas pediátrica e do adolescente abordadas no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim. Pedagogias ativas. Temas a partir da demanda.

MCOP7 – Módulo Integrador em Saúde Coletiva 7

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos à saúde coletiva abordados no sétimo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

8º SEMESTRE

MCOP8 - Transtornos da Alimentação

Pirâmide Alimentar; Peso, Índice de Massa Corporal (IMC) e Imagem Corporal; Dietas; Estruturas de Personalidade; Sistemas Diagnósticos em Psiquiatria (DSM-IV Tr e CID-10); Transtornos Alimentares; Obesidade.

MCOP8 – Reumatologia

Discussão de casos clínicos nas doenças infecciosas sistêmicas, tuberculose, hanseníase, sífilis, toxoplasmose, sarcoidose. Lupus eritematoso sistêmico, vasculites. Tratamento e racionalidade de emprego dos antiinflamatórios não hormonais, glicocorticoides, imunossuppressores, imunobiológicos, condoprotetores. Intervenções farmacológicas.

MCOP8 – Fisiatria

História da Reabilitação. Massoterapia. Termoterapia. Eletroterapia. Cinesioterapia.

Hidroterapia. Reabilitação em ortopedia. Reabilitação cardiovascular. Reabilitação do amputado. Reabilitação do queimado. Reabilitação em neurologia. Reabilitação em reumatologia. Reabilitação nas doenças relacionadas ao trabalho. Reabilitação nas doenças dermatológicas. Órteses e Próteses.

MCOP8 - Módulo Integrador em Clínica Médica 8

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências clínicas da Medicina abordados no oitavo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP8 - Módulo Integrador em Clínica Cirúrgica 8

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às ciências cirúrgicas da Medicina abordados no oitavo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP8 – Módulo Integrador em Obstetrícia e Ginecologia 8

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas ginecológicas e obstétricas da Medicina abordadas no oitavo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.

MCOP8 – Módulo Integrador em Pediatria e Adolescência 8

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos às clínicas pediátrica e do adolescente abordados no oitavo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim. Pedagogias ativas. Temas a partir da demanda

MCOP8 – Módulo Integrador em Saúde Coletiva 8

Módulo que trabalha a integração dos conteúdos relativos à saúde coletiva abordados no oitavo semestre, através de pedagogias ativas, a partir de situações advindas da prática clínica ou de situações-problema elaboradas para esse fim.